



EMTU

EMPRESA
METROPOLITANA
DE TRANSPORTES
URBANOS
DE SÃO PAULO S.A.

Análise de Atendimento das Metas e Resultados na Execução do Plano de Negócios e da Estratégia de Longo Prazo para o ano de 2021

(Aprovado em Reunião de Diretoria em 17/03/2022)

(Aprovado pelo Conselho de Administração em 31/03/2022)

SUMÁRIO

| | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| SUMÁRIO..... | 2 |
| 1. INTRODUÇÃO..... | 5 |
| 2. NOTAS da versão 2021..... | 6 |
| 3. ATIVIDADES E METAS ORGANIZACIONAIS – EXERCÍCIO 2021..... | 7 |
| 3.1. DESENVOLVER MATRIZ DE OPORTUNIDADE..... | 7 |
| 3.2. MONITORAMENTO DOS RISCOS IDENTIFICADOS DA MATRIZ DE RISCOS DA EMTU/SP..... | 7 |
| 3.3. CUMPRIR O PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DA AUDITORIA INTERNA - PAINT9 | |
| 3.4. MELHORAR A IMAGEM DA EMTU/SP JUNTO AOS SEUS USUÁRIOS POR MEIO DA IMPRENSA..... | 10 |
| 3.5. REALIZAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO..... | 11 |
| 3.6. ADEQUAÇÃO À LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS (LGPD)..... | 12 |
| 3.7. OTIMIZAÇÃO NO PROCESSO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO..... | 13 |
| 4. ATIVIDADES E METAS FINANCEIRO-ADMINISTRATIVAS – EXERCÍCIO 2021 | 15 |
| 4.1. MANUTENÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE RECURSOS PRÓPRIOS..... | 15 |
| 4.2. MANUTENÇÃO DE VARIAÇÃO POSITIVA DO LUCRO BRUTO..... | 15 |
| 4.3. ATUALIZAR / INSTALAR MICROCOMPUTADORES..... | 16 |
| 4.4. ATUALIZAR / INSTALAR SERVIDORES E DEMAIS EQUIPAMENTOS..... | 16 |
| 4.5. ATUALIZAR / INSTALAR OFFICE 365 E DEMAIS PROGRAMAS DE USO COLETIVO..... | 17 |
| 4.6. ATUALIZAR / INSTALAR SISTEMAS OPERACIONAIS E DEMAIS SOFTWARES DE USO ESPECÍFICO DE TI..... | 18 |
| 4.7. DESENVOLVER 2ª FASE DO SISTEMA DE RETAGUARDA DO CANAL DE DENÚNCIAS..... | 19 |
| 4.8. DESENVOLVER NOVA VERSÃO DO APLICATIVO DO OPERADOR DO LIGADO..... | 20 |
| 4.9. IMPLANTAÇÃO DO MÓDULO DE AQUISIÇÕES E CONTRATOS DO SISTEMA BENNER..... | 21 |
| 4.10. DESENVOLVER MELHORIAS NO SISTEMA EPASSE..... | 21 |
| 4.11. DESENVOLVER APLICATIVO DA MÃE (LIGADO)..... | 22 |
| 5. ATIVIDADES E METAS OPERACIONAIS – EXERCÍCIO 2021..... | 23 |
| 5.1. CONCESSÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTE COLETIVO NAS REGIÕES METROPOLITANAS..... | 23 |
| 5.2. MELHORIA DA QUALIDADE DAS INFORMAÇÕES OPERACIONAIS..... | 24 |
| 5.3. CONSTRUÇÃO DE INDICADORES OPERACIONAIS - ICV E ICP..... | 25 |

| | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| 5.4. TESTES E INSPEÇÕES DE OPACIDADE DA FROTA DO SISTEMA DE TRANSPORTE REGULAR E DE FRETAMENTO DAS RM's | 26 |
| 5.5. FISCALIZAÇÕES OPERACIONAIS DAS LINHAS DO SISTEMA DE TRANSPORTE REGULAR DAS RM'S | 28 |
| 5.6. IMPLANTAÇÃO DO CAPES RMBS | 28 |
| 5.7. DISPONIBILIZAÇÃO DE SISTEMA PARA AGENDAMENTO ONLINE DOS USUÁRIOS PCD (PROJETO WEBCAPES) | 29 |
| 5.8. AUMENTAR A CAPACIDADE OBJETIVA DE ATENDIMENTO DO 0800 | 30 |
| 5.9. ATUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA DOS EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS DA CENTRAL DE ATENDIMENTO | 32 |
| 5.10. OTIMIZAR PROCESSO DA CENTRAL DE ATENDIMENTO AO CLIENTE E OUVIDORIA | 32 |
| 5.11. BIOMETRIA NO PASSE ESCOLAR E PASSAGEIRO ESPECIAL | 33 |
| 5.12. ÍNDICE DE QUALIDADE DO CLIENTE – IQC..... | 34 |
| 5.13. ÍNDICE GERAL DE RECLAMAÇÕES - IGR (CENTRAL DE ATENDIMENTO AO CLIENTE, OUVIDORIA E REDES SOCIAIS)..... | 36 |
| 6. ATIVIDADES E METAS TÉCNICAS E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA – EXERCÍCIO 2021..... | 37 |
| 6.1. CERTIFICAÇÃO DE ALTA QUALIDADE AMBIENTAL AQUA-HQE DOS EMPREENDIMENTOS DE TRANSPORTE PÚBLICO SOB GESTÃO DA EMTU..... | 37 |
| 6.2. ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO AMBIENTAL DO SISTEMA DE TRANSPORTE PÚBLICO METROPOLITANO SOB RESPONSABILIDADE DA EMTU/SP..... | 38 |
| 6.3. OPERAÇÃO DE ÔNIBUS MOVIDOS A CÉLULA A COMBUSTÍVEL HIDROGÊNIO | 39 |
| 6.4. ADERÊNCIA AO PROGRAMA SP SEM PAPEL..... | 40 |
| 7. PREVISÃO DE PROJETOS E OBRAS – EXERCÍCIO 2021 | 42 |
| 7.1. CONTRATOS EM ANDAMENTO E PREVISÃO DE NOVAS CONTRATAÇÕES..... | 42 |
| 8. PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA E ATIVIDADES PREVISTAS POR AÇÃO | 43 |
| 9. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES PREVISTAS NAS AÇÕES – EXERCÍCIO 2021 | 47 |
| 9.1. AÇÃO 1469 – IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO METROPOLITANO – SIM DA BAIXADA SANTISTA..... | 47 |
| 9.2. AÇÃO 1486 – SISTEMAS DE BAIXA E MÉDIA CAPACIDADE | 52 |
| 9.3. AÇÃO 1505 – MELHORAMENTOS NA INFRAESTRUTURA DOS CORREDORES..... | 55 |
| 9.4. AÇÃO 1827 – GESTÃO CORPORATIVA..... | 57 |
| 9.5. AÇÃO 1876 – PROGRAMA CONEXÕES METROPOLITANAS..... | 58 |
| 9.6. AÇÃO 1938 – CORREDOR VEREADOR BILÉO SOARES – CAMPINAS | 59 |

| | | |
|-------|------------------------------------------------------------------------|----|
| 9.7. | AÇÃO 1939 – CORREDOR GUARULHOS-SP | 62 |
| 9.8. | AÇÃO 1967 – REDUÇÃO POLUIÇÃO E DESENV. DE TECNOLOGIAS | 64 |
| 9.9. | AÇÃO 2287 – CORREDOR METROPOLITANO ITAPEVI-SP | 65 |
| 9.10. | AÇÃO 2540 – ESTRUTURAÇÃO DO TRANSPORTE NAS REGIÕES METROPOLITANAS..... | 68 |
| 9.11. | AÇÃO 2616 – BRT METROPOLITANO..... | 71 |

1. INTRODUÇÃO

Este relatório visa atender ao disposto no Art. 23, § 2º a Lei 13.303/16, que atribui ao Conselho de Administração a competência de promover anualmente análise de atendimento das metas e resultados na execução do plano de negócios e da estratégia de longo prazo da empresa.


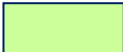

Foi elaborado com base nos relatórios Acompanhamento das Metas e Resultados da EMTU/SP referentes aos quatro trimestres de 2021, produzidos conjuntamente pela Área de Conformidade, Gestão de Riscos e Controle Interno - ACI e o Departamento de Planejamento Corporativo e de Transporte – DPC, acrescentando ao registro do que foi executado ao longo do exercício, uma análise objetiva das metas e indicadores e sugerindo eventuais realinhamentos referentes à Estratégia de Longo Prazo.

Dessa forma, o presente documento, **Análise de Atendimento das Metas e Resultados na Execução do Plano de Negócios e da Estratégia de Longo Prazo para o ano de 2021** da EMTU/SP, apresenta um balanço do que foi realizado em 2021 frente à estratégia adotada pela alta direção conforme contemplado no Plano de Negócios para aquele exercício e na ELP 2021-2025, ambos aprovados pela Diretoria em 03/12/2020 e pelo Conselho de Administração em 17/12/2020 a ELP 2021-2025 e em 29/01/2021 o PN 2021.

2. NOTAS DA VERSÃO 2021

Visando facilitar sua leitura e entendimento, foi mantida a mesma estrutura e sequência da apresentação do Plano de Negócios 2021 e nos relatórios trimestrais de acompanhamento.

Nas tabelas de metas que acompanham cada uma das atividades monitoradas, o campo referente ao trimestre aferido, estará colorido de acordo com o seguinte código de cores:

-  Meta e/ou atividade adiantada ou antecipada com variação superior de 10%
-  Meta e/ou atividade em dia com variação até 10% (+ ou -)
-  Meta e/ou atividade em atraso ou abaixo do previsto com variação superior a 10%

ANÁLISE

Até esta versão do Plano de Negócios 2021, foi permitido que as áreas fizessem reprogramações de suas metas ao longo do exercício à medida que ocorrências fora de seu controle fossem impactando no atingimento de suas metas trimestrais e anuais. Essa tolerância ocorreu como forma das áreas se ambientarem com o processo de estabelecimento e monitoramento das metas.

A partir do Plano de Negócios 2022, não serão consideradas as solicitações de reprogramação das metas no decorrer do exercício, sendo, nas apurações trimestrais, consideradas como atrasadas, cabendo apenas a apresentação das devidas justificativas e dos fatores que tenham interferido no cumprimento das metas, caso não atinjam os valores previstos. A reprogramação das metas, por sua vez, se dará somente por ocasião da elaboração da próxima edição dos documentos Plano de Negócios e Estratégia de Longo Prazo.

Quanto à variação de até 10% para mais ou para menos, para considerar o atingimento das metas, também não se mostrou adequado e aplicável a todos os tipos de medições. Desse modo para o ano de 2022, recomenda-se que os Relatórios de Acompanhamento trimestrais não considerem esse tipo de margem nos resultados para efeito de avaliação quanto ao cumprimento da meta, pois a diferença de 10% pode representar um desvio considerável ou irrisório, dependendo das características de cada meta, e que, portanto, se indique simplesmente se a meta foi ou não atingida. O julgamento do mérito caberá ao próprio leitor daqueles documentos.

3. ATIVIDADES E METAS ORGANIZACIONAIS – EXERCÍCIO 2021

3.1. DESENVOLVER MATRIZ DE OPORTUNIDADE

Descrição: Iniciar e concluir processo de desenvolvimento de uma Matriz de Oportunidade para a EMTU com a participação das demais áreas da Empresa. A meta envolve ainda a elaboração, aprovação junto à Diretoria, submissão ao Conselho de Administração e sua disseminação quando aprovada. Numa segunda etapa o acompanhamento e apoio aos Planos de Ação propostos.

Meta 2021: Concluir o desenvolvimento da Matriz de Oportunidade em 2021. Validação e aprovação pelo Conselho de Administração em 2022.

Responsável: Área de Conformidade, Gestão de Riscos e Contr. Interno (ACI)

ANÁLISE

A Matriz de Oportunidades Corporativas da EMTU/SP - MOC/2021 foi sendo desenvolvida simultaneamente à revisão da Matriz de Riscos Corporativos de 2021 - MRC/2021 e apresentada à Diretoria Colegiada em 29/09/2021, momento em que ocorreram novas sugestões e recomendações por parte dos Diretores.

Devido às redefinições de responsabilidades dentro da ACI, esta atividade está sendo revista conforme as novas definições estabelecidas. Desse modo não houve progresso percentual da meta no 4º trimestre, permanecendo, ao final do exercício 2021, os 70% alcançados no 3º trimestre.

Para o ano de 2022, optou-se por substituir o presente item pela meta “Matriz de Oportunidades”, a qual diz respeito ao acompanhamento e revisão da Matriz.

| Desenvolver Matriz de Oportunidade | 2021 | | | | Total |
|------------------------------------|----------|----------|----------|----------|-------|
| | 1º Trim. | 2º Trim. | 3º Trim. | 4º Trim. | |
| Previsto | 20% | 40% | 60% | 80% | 80% |
| Realizado | 60% | 60% | 70% | 70% | 70% |

3.2. MONITORAMENTO DOS RISCOS IDENTIFICADOS DA MATRIZ DE RISCOS DA EMTU/SP

Descrição: Acompanhar e monitorar todos os 9 riscos identificados na Matriz de Risco da empresa, a saber: **1) Continuidade da Pandemia COVID19; 2) Queda dos passageiros**

transportados; **3)** *Consolidação da extinção da EMTU/SP pela Lei estadual n° 17.293/20;* **4)** *Execução em Processos Judiciais;* **5)** *Gestão da Informação prejudicada;* **6)** *Auditoria e Controles Internos prejudicados ou ausentes;* **7)** *Prejuízo na Gestão dos Processos Licitatórios;* **8)** *Perda de prazos;* **9)** *Prejuízo na Gestão dos Contratos.* A meta envolve ainda a disseminação da Matriz de Risco, estimulando, orientando, auxiliando e promovendo a execução dos Planos de Ações de Prevenção (PAP's) junto às áreas

Meta 2021: *Elaboração do relatório de acompanhamento da Matriz de Risco Corporativa elaborado pela ACI contendo informações de acompanhamento de cada um dos riscos.*

Responsável: *Área de Conformidade, Gestão de Riscos e Contr. Interno (ACI)*

ANÁLISE

A coordenação dos processos de identificação, classificação e avaliação dos riscos a que está sujeita a empresa, além do monitoramento dos planos de ação, das Matrizes de Riscos das Áreas e dos Riscos Corporativos, são atividades específicas e de responsabilidade da ACI, executadas por intermédio de sua "Gestão de Riscos/Conformidade" e "Controles Internos". Tendo em vista que os riscos são influenciados pelos cenários temporais, a atualização dos Planos de Ação / Contingência também são variáveis. A Matriz de Riscos Corporativos, para a primeira revisão de 2021 foi atualizada no 1º trimestre.

Foram escolhidas, no 2º trimestre, 3 (três) áreas pilotos para Monitoramento – ADR, DCF e Gerencias Regionais (GRB/GRV/GRS). A partir do 3º trimestre foi dado andamento ao cronograma descrito com o retorno das áreas ADR e DCF e o encaminhamento das Matrizes das respectivas gerências, sendo realizadas reuniões e consultas às áreas envolvidas, bem como análise do material recebido. As atividades transcorreram dentro do esperado, inclusive atendendo a uma solicitação específica do Conselho de Administração quanto à validação/renovação da MRC 2021.

No decorrer do exercício, o monitoramento dos riscos da MRC, que é a razão e essência da meta conforme consta na descrição da mesma, foi realizado a contento e por isso entende-se como meta cumprida. Porém a definição da meta menciona que seria elaborado um relatório de acompanhamento da Matriz de Risco Corporativa e que

haveria ações de disseminação da MRC junto às áreas da empresa. Não foi apresentado nenhum documento nesse sentido.

Desse modo, recomenda-se fortemente para 2022 sejam gerados trimestral ou anualmente, registros simples e concisos das atividades de acompanhamento e disseminação realizadas, como forma de manter documentado o esforço dispendido pela área e seus colaboradores, e visando organizar as tarefas e rotinas necessárias para o desempenho dessa atividade.

| Monitoramento dos riscos identificados da matriz de risco da EMTU/ SP | 2021 | | | | Total |
|-----------------------------------------------------------------------|----------|----------|----------|----------|-------|
| | 1º Trim. | 2º Trim. | 3º Trim. | 4º Trim. | |
| Previsto | 25% | 50% | 75% | 100% | 100% |
| Realizado | 20% | 40% | 60% | 100% | 100% |

3.3. CUMPRIR O PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DA AUDITORIA INTERNA - PAINT

Descrição: O PAINT é o relatório com a previsão dos serviços que serão executados pela Auditoria Interna, a fim de aferir a adequação dos controles internos, a efetividade do gerenciamento de riscos e dos processos de governança e a confiabilidade do processo de coleta, mensuração, classificação, acumulação, registro e divulgação de eventos e transações, visando ao preparo de Demonstrações Financeiras, sendo os relatórios gerados, úteis à Alta Administração da EMTU-SP, para auxiliar na tomada de decisões. A apuração se dará por meio de Relatórios gerados ao final de cada trabalho, com planos de ações, prazos e gestor responsável, estipulados pelas áreas auditadas, e acompanhadas pela AUD, para mitigação das possíveis não conformidades encontradas durante a Auditoria.

Meta 2020: Cumprimento de 100% das ações previstas no PAINT-2021.

Responsável: Auditoria (AUD)

ANÁLISE

Dentre as atividades propostas no PAINT, quatro não foram realizadas. Contudo, foram realizadas outras três atividades não previstas inicialmente no Plano, perfazendo um total de 15 atividades realizadas, o que corresponde a 90,7% da meta proposta.

Ao longo do ano, a AUD organizou e desenvolveu uma metodologia de classificação das atividades previstas para o exercício 2022, definindo um cronograma ajustável e estabelecendo diferentes pesos para essas atividades conforme grau de relevância, complexidade e de tempo/esforço necessário, visando melhorar ainda mais o controle interno e o processo de acompanhamento trimestral da meta.

| Cumprir o Plano anual de atividades da auditoria interna | 2021 | | | | Total |
|----------------------------------------------------------|----------|----------|----------|----------|-------|
| | 1º Trim. | 2º Trim. | 3º Trim. | 4º Trim. | |
| Previsto | 25% | 50% | 75% | 100% | 100% |
| Realizado | 15% | 50% | 65% | 90,7% | 90,7% |

3.4. MELHORAR A IMAGEM DA EMTU/SP JUNTO AOS SEUS USUÁRIOS POR MEIO DA IMPRENSA

Descrição: Aumentar anualmente o volume de matérias positivas publicadas na Imprensa em 10% incrementando a divulgação proativa das ações da empresa. A apuração consiste na medição feita por meio do relatório de clipping mensal e anual TV, Rádio, Jornal, Internet.

Meta 2021: Aumento de 10% no volume de matérias positivas em 2021, com relação ao exercício anterior.

Responsável: Gerência de Marketing Institucional (GMI)

Informação adicional: A redação da meta sugere que a apuração se trata de uma análise do número absoluto de matérias positivas em determinado período. No entanto, a medição dessa meta diz respeito a um valor relativo, o qual será apurado da seguinte maneira: Número de matérias positivas no período dividido pelo número total de matérias no mesmo período. Esse índice, por sua vez, será comparado ao equivalente apurado no mesmo período do ano anterior, seja trimestral ou anual.

ANÁLISE

O aumento de pautas positivas verificadas no exercício 2021, obtido a partir da comparação da apuração trimestral com o mesmo trimestre do exercício anterior, é reflexo das diversas campanhas e ações realizadas nos terminais à medida que ocorreu

a flexibilização das medidas restritivas por conta da pandemia e do contínuo e intenso trabalho de busca de pautas positivas internas da EMTU para divulgar na imprensa.

Como exemplo pode-se citar divulgações das linhas metropolitanas que passam em pontos de cultura como dica para férias, campanha de doação de sangue realizada por motoristas de empresas gerenciadas pela EMTU/SP em função do 'Junho Vermelho', campanha de doação de alimentos por essas empresas e dos pontos de coleta nos nossos terminais. Estes e outros exemplos nesse sentido ajudaram a impulsionar o número de aparições positivas da EMTU na mídia. Embora tenha havido um excelente desempenho nessa meta, é certo que existe um limite para o número de notícias positivas que suplante as negativas, em especial se estas últimas ocorrerem nos últimos meses. Desse modo recomenda-se manter a meta nos mesmos 10% para o próximo exercício.

| Melhorar a imagem da EMTU/SP junto aos seus usuários por meio da imprensa | 2021 | | | | Total |
|---------------------------------------------------------------------------|----------|----------|----------|----------|-------|
| | 1º Trim. | 2º Trim. | 3º Trim. | 4º Trim. | |
| Previsto no Plano de Negócios 2021 (valores trimestrais já corrigidos) | 10% | 10% | 10% | 10% | 10% |
| Realizado | 71,5% | 104,0% | 78,3% | 35,5% | 79,9% |

3.5. REALIZAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO

Descrição: Realização de Concurso Público Emergencial, com o objetivo de atender às necessidades de pessoal conforme o Levantamento de Necessidades de Pessoal efetuado em todas as áreas da empresa em junho/2019.

Meta 2021: Não será medida em 2021*

*Nota: Devido às definições quanto ao status organizacional da empresa, o Decreto Nº 65.463, de 12 de janeiro de 2021, o qual suspende a realização de concursos públicos no ano de vigência deste Plano, e também as incertezas financeiras da empresa, a meta de contratar 30 novos funcionários em 2021, outrora apresentada no relatório da Estratégia de Longo Prazo 2021-2025, será reprogramada.

Responsável: Gerência de Recursos Humanos (GRH)

3.6. ADEQUAÇÃO À LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS (LGPD)

Descrição: *Lei Federal 13.709/18 que dispõe sobre a proteção de dados, inclusive nos meios digitais, por pessoa natural ou por pessoa jurídica de direito público ou privado, com o objetivo de proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural.*

Meta 2021: *Atingir 100% do processo de adequação em 2021 por meio do levantamento das condições atuais da TI (banco de dados) para adequação à LGPD e requerimento para contratação de consultoria externa*.*

**Nota: A meta foi revisada pela área responsável em janeiro de 2021, portanto se difere do valor apresentado no relatório da Estratégia de Longo Prazo 2021-2025 (aprovado em 17/12/2020).*

Responsável: *Gerência de Tecnologia de Informação (GTI)*

ANÁLISE

As atividades relacionadas à meta foram remodeladas pela área junto à Diretoria no 1º trimestre, revisando-se a previsão da meta. A partir do 2º trimestre, considerando que em 01/08/2021 a lei previa multa para descumprimentos e considerando que o COETIC ainda não havia autorizado a abertura de licitação para contratação de consultoria externa, a GTI fez levantamentos internos junto às áreas da EMTU/SP, identificando aquelas mais afetadas pela lei. Os trabalhos foram inicialmente desenvolvidos por um grupo para dar suporte a essas áreas e à Diretoria. Depois disso foram efetuados ajustes em bancos de dados para conformidade com a LGPD.

Externamente, a Secretaria de Governo de SP por meio da Subsecretaria de Serviços ao Cidadão, Tecnologia e Inovação - SSCTI está concluindo o diagnóstico no Governo do Estado.

Em 23/08/2021 o ATO do Presidente N°30/2021, formalizou a designação do Encarregado pelo Tratamento de Dados Pessoais – ou DPO da EMTU/SP para atuar como canal de comunicação entre os titulares dos dados e a Autoridade Nacional de Proteção de Dados – ANPD da empresa. Várias ações foram realizadas como por exemplo a criação de e-mail dedicado como canal de comunicação -

lgpd@emtus.gov.br, o desenvolvimento do Modelo de Carta para adequação à LGPD nos contratos vigentes e do Anexo para novos contratos, a elaboração da Política de Privacidade da EMTU/SP e sua publicação no site, e de um Termo de Consentimento de Uso de Cookies. Todo esse trabalho foi documentado no Relatório Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais *LGPD* da EMTU/SP e disponibilizado na forma de caderno ilustrado. Com a ampliação do conhecimento interno sobre o alcance e o impacto da LGPD na EMTU/SP, para o Plano de Negócios de 2022, as atividades relacionadas à Adequação da LGPD foram divididas em: 'Atividades de TI' e 'Atividades de Aplicação', e atribuído pesos conforme grau de dificuldade, esforço e recursos necessários. Desse modo, os 25% alcançados em 2021, na formulação da base da meta para o PN-2022, correspondem a 19% de avanço na nova metodologia.

| Adequação à lei geral de proteção de dados (LGPD) | 2021 | | | | Total |
|---------------------------------------------------|----------|----------|----------|----------|-------|
| | 1º Trim. | 2º Trim. | 3º Trim. | 4º Trim. | |
| Previsto no Plano de Negócios 2021 | 10% | 50% | 90% | 100% | 100% |
| Realizado | 0% | - | 25% | 25% | 25% |
| Previsão revisada p/ área dada no 2º trim. | - | - | 25% | 25% | 25% |
| Nova Previsão dessa atividade conforme PN 2022 | 27,5% | 40% | 66% | 92% | 92% |

3.7. OTIMIZAÇÃO NO PROCESSO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Descrição: Execução de melhorias no processo de desenvolvimento do planejamento estratégico e monitoramento de metas da EMTU/SP.

Meta 2021: Atingir 60% da otimização no processo de planejamento estratégico da EMTU/SP, a qual se dará pela 1) Implantação da Plataforma de Planejamento Estratégico da EMTU/SP (de 2021 a 2022) e 2) Criação de material audiovisual sobre o Planejamento Estratégico da EMTU/SP (2021-2022).

Responsável: Depto. de Planejamento Corporativo e de Transporte (DPC) / Gerência de Planejamento e Desenvolvimento (GPD)

No 1º trimestre foi elaborado Plano de Trabalho para Otimização do Planejamento Estratégico da EMTU/SP, que especificou as atividades envolvidas nas duas frentes mencionadas na meta (itens 1 e 2).

Na Frente A, foi finalizada a IT que detalha os processos de Planejamento Estratégico, a Elaboração do Roteiro do vídeo e concluída a elaboração do material didático para consulta e na Frente B, foi iniciada a elaboração do esboço para a plataforma digital na intranet. Foi anotado um avanço de 8% nessa frente, correspondendo a 4% do total.

No 3º trimestre, devido à necessidade de repriorizar as atividades internas do departamento, não foi realizada a discussão sobre a disponibilização dos materiais (Frente A) e o alinhamento do programa de necessidades (Frente B). Desse modo, o andamento geral da meta foi de 24%, pouco abaixo do previsto para o período.

Além disso, durante o processo de elaboração dos relatórios Plano de Negócios 2022 e Estratégia de Longo Prazo 2022-2026, foi identificada a necessidade de revisão da estrutura dos relatórios, assim como da reavaliação dos Objetivos Estratégicos da empresa. Assim, como as atividades previstas na meta de Otimização dependem da finalização da reestruturação dos relatórios e dos Objetivos em si, foi necessário fazer nova programação de execução da meta.

| Otimização no processo de planejamento estratégico | 2021 | | | | Total |
|----------------------------------------------------|----------|----------|----------|----------|-------|
| | 1º Trim. | 2º Trim. | 3º Trim. | 4º Trim. | |
| Previsto | - | 10% | 30% | 60% | 60% |
| Realizado | - | 16,25% | 24% | 24% | 24% |
| Nova Previsão dessa atividade conforme PN 2022 | 60,0% | 75,8% | 95% | 100% | 100% |

4. ATIVIDADES E METAS FINANCEIRO-ADMINISTRATIVAS – EXERCÍCIO 2021

4.1. MANUTENÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE RECURSOS PRÓPRIOS

Descrição: Esta meta tem por objetivo que as fontes próprias se mantenham maiores que as aplicações de custeio, gerando assim disponibilidade de caixa para que se possa fazer investimentos na infraestrutura interna necessária para manter a empresa em crescimento.

A meta será apurada anualmente, no encerramento do exercício fiscal, e as informações comprovadas no Sistema das Empresas Descentralizadas do Estado de São Paulo (SIEDESC) e relatório de acompanhamento da execução financeira de nosso Sistema Corporativo ERP Benner, aplicando-se a seguinte fórmula: $(\text{Saldo} + \text{Fontes}) / \text{Aplicações} \geq 1$.

Meta 2021: Não será medida em 2021*

Responsável: Gerência de Controladoria Financeira (GCF)

4.2. MANUTENÇÃO DE VARIAÇÃO POSITIVA DO LUCRO BRUTO

Descrição: Refere-se ao objetivo de manter positiva a variação do Lucro Bruto, que é obtido após a apuração da Receita Operacional Líquida deduzida dos Custos dos Serviços Prestados, comparando este resultado com o resultado do ano anterior.

Meta 2021: Não será medida em 2021*

Responsável: Gerência de Controladoria Financeira (GCF)

* Nota: Em decorrência da situação de excepcionalidade da pandemia COVID-19 e a consequente queda da demanda e redução da receita, além da publicação da Lei Autorizativa nº 17.293/2020, que dispõe sobre a possibilidade de extinção da companhia, a direção da empresa decidiu que as metas '3.1. Manutenção da Disponibilidade de Recursos Próprios' e '3.2. Manutenção de Variação Positiva do Lucro Bruto' não serão medidas e acompanhadas em 2021. Considerando um cenário futuro de retomada com condições mais próxima às normais, as referidas metas deverão ser reestabelecidas a partir de 2022.

4.3. ATUALIZAR / INSTALAR MICROCOMPUTADORES

Descrição: Projeto para atualizar o parque de microcomputadores adquiridos há mais de 7 anos. Parcelas dos microcomputadores serão substituídas anualmente com o objetivo de evitar a defasagem tecnológica do parque instalado. Considera-se como valor total a atualização de 100% dos hardwares dos microcomputadores e substituição de 30% dos computadores já existentes, o que será alcançado em 2025.

Meta 2021: Atualização / instalação de 20% dos microcomputadores.*

* Nota: A meta foi revisada pela área responsável em janeiro de 2021 em função de restrições orçamentárias, portanto se difere do valor apresentado no relatório da Estratégia de Longo Prazo 2021-2025 (aprovado em 17/12/2020).

Responsável: Gerência de Tecnologia de Informação (GTI)

ANÁLISE

Embora a área tenha recebido recursos financeiros para aquisição de dispositivos de armazenamento, estes chegaram apenas no final de dezembro, não sendo possível realizar a instalação deles ainda em 2021. Desse modo a meta prevista para o exercício 2021 não foi atingida.

Cabe mencionar ainda que esta meta 4.3., juntamente com as metas dos itens 4.4. a 4.6. e 4.9. apresentadas logo abaixo, serão parte do conjunto de atividades que irão compor a meta 'Atualização e Instalação de Hardware e Software', indicada no item 4.3 do Plano de Negócios 2022.

| Atualizar / instalar microcomputadores | 2021 | | | | Total |
|------------------------------------------------|----------|----------|----------|----------|-------|
| | 1º Trim. | 2º Trim. | 3º Trim. | 4º Trim. | |
| Previsto | - | - | 8% | 20% | 20% |
| Realizado | - | - | 0% | 0% | 0% |
| Nova Previsão dessa atividade conforme PN 2022 | - | 8% | 14% | 20% | 20% |

4.4. ATUALIZAR / INSTALAR SERVIDORES E DEMAIS EQUIPAMENTOS

Descrição: Projeto para atualização de servidores, equipamentos de rede, storage, aumentando a capacidade de processamento e armazenamento da infraestrutura de TI.

Meta 2021: Atualização / instalação de 40% dos servidores e equipamentos em 2021. A finalização da atividade está prevista para 2025.

Responsável: Gerência de Tecnologia de Informação (GTI)

ANÁLISE

No 1º trimestre, a GTI informou que houve o avanço percentual de 60% do que fora previsto para o trimestre, correspondendo a 24% de avanço com relação à meta anual (40%) e no 2º trimestre a área informou o aumento da capacidade de armazenamento de um dos 25 servidores passando de 24 TB para 48 TB.

Diante dessa aparente dificuldade da apuração da meta, GTI e DPC desenvolveram para o Plano de Negócios 2022, irá considerar o agrupamento das atividades de mesma natureza da área e que passam a compor a meta 'Atualização e Instalação de Hardware e Software', indicada no item 4.3 do PN 2022. Os 24% alcançados na presente meta de Atualização de Servidores e Equipamentos permanecem sendo o status vigente desta meta no PN 2022, porém como esta atividade foi agrupada com outras atividades correlacionadas, em uma meta unificada no PN 2022, cada uma com seu peso percentual na composição da meta unificada, o percentual de Status Geral da referida meta unificada no PN 2022 é de 4,9%.

| Atualizar / instalar servidores e demais equipamentos | 2021 | | | | Total |
|-------------------------------------------------------|----------|----------|----------|----------|-------|
| | 1º Trim. | 2º Trim. | 3º Trim. | 4º Trim. | |
| Previsto | 24% | 24% | 28% | 40% | 40% |
| Realizado (conforme raciocínio da análise) | 14,4% | 24% | 24% | 24% | 24% |
| Nova Previsão dessa atividade conforme PN 2022 | | 25,6% | 30,4% | 40% | 40% |

4.5. ATUALIZAR / INSTALAR OFFICE 365 E DEMAIS PROGRAMAS DE USO COLETIVO

Descrição: Projeto para atualização do pacote Office (Word, Excel, Powerpoint, chat, vídeo conferência, rede social corporativa, e-mail e armazenamento em nuvem) da Microsoft e demais programas de uso coletivo, tais como: Sistema operacional, Corel, AutoCad, Acrobat, Photoshop e Acrobat Creative, utilizados pelos colaboradores nas suas atividades diárias.

Meta 2021: Cumprimento de 80% da meta em 2021, porcentagem a qual se refere à disponibilização do Office 365 em 100% das máquinas. A atualização / instalação dos demais programas de uso coletivo será finalizada em 2023.

Responsável: Gerência de Tecnologia de Informação (GTI)

ANÁLISE

A meta prevista para o exercício foi reprogramada ainda do 1º para o 2º trimestre, porém só foi atingida no 3º trimestre com a disponibilização de 100% do pacote Office 365, para todos os usuários da EMTU, que corresponde a 80% das atividades programadas para esse processo. Assim a atividade de disponibilização do pacote Office 365 não será considerada no PN 2022 por ter sido concluída, e a atividade remanescente dessa meta (20%), 'atualização/instalação dos demais programas de uso coletivo', continuará sendo monitorada na meta 'Atualização e Instalação de Hardware e Software', indicada no item 4.3 do PN 2022, conforme mencionado nas análises dos itens 4.3. e 4.4. acima.

| Atualizar / instalar Office 365 e demais programas de uso coletivo | 2021 | | | | Total |
|--------------------------------------------------------------------|----------|----------|----------|----------|-------|
| | 1º Trim. | 2º Trim. | 3º Trim. | 4º Trim. | |
| Previsto no Plano de Negócios 2021 | 80% | - | - | - | 80% |
| Realizado | 40% | 72% | 80% | - | 80% |

4.6. ATUALIZAR / INSTALAR SISTEMAS OPERACIONAIS E DEMAIS SOFTWARES DE USO ESPECÍFICO DE TI

Descrição: Projeto para atualização dos sistemas operacionais dos servidores e demais softwares de uso específico de TI, tais como: Software de backup, licenciamento FortGate, atualização do banco de dados SQL, atualização do e-mail, licenciamento Antivírus, utilizados nos servidores.

Meta 2021: Atualização / instalação de 15% dos sistemas operacionais e demais softwares em 2021. A conclusão dessa atividade está prevista para 2025.

Responsável: Gerência de Tecnologia de Informação (GTI)

ANÁLISE

A meta prevista para o exercício não foi integralmente atingida pois, segundo informou a área responsável (GTI), aguarda recursos financeiros para dar continuidade às demais atividades que compõem a meta, as quais estão elencadas na descrição.

Em dezembro de 2021 houve um ataque hacker que obrigou a área a intensificar atualizações de segurança no antivírus. Houve também o início da atualização do FortGate representado pelo atingimento de 2% da meta em referência.

Conforme mencionado na análise do item 4.3 acima, esta atividade foi reprogramada e fará parte do conjunto de atividades que compõem a meta 'Atualização e Instalação de Hardware e Software' do Plano de Negócios 2022.

| Atualizar / instalar sistemas operacionais e demais softwares de uso específico de ti | 2021 | | | | Total |
|---------------------------------------------------------------------------------------|----------|----------|----------|----------|-------|
| | 1º Trim. | 2º Trim. | 3º Trim. | 4º Trim. | |
| Previsto | - | 1,5% | 7,5% | 15% | 15% |
| Realizado | - | 0% | 0% | 2% | 2% |
| Nova Previsão dessa atividade conforme PN 2022 | - | 1,5% | 7,5% | 15% | 15% |

4.7. DESENVOLVER 2ª FASE DO SISTEMA DE RETAGUARDA DO CANAL DE DENÚNCIAS

Descrição: Desenvolver 2ª fase do sistema de retaguarda do Canal de Denúncias, responsável pela triagem das denúncias. Nessa fase será implementada a integração do sistema do Canal de Denúncia com o Ouvidoria Net para tratamento de demandas que entraram pelo Canal de Denúncia, mas que são Atendimento ao Cliente / Ouvidoria. A finalização da 2ª fase do Sistema é prevista para 2022.

Meta 2021: Realizar 40% da implantação do Sistema em 2021.*

* Nota: A meta foi revisada pela área responsável em janeiro de 2021, portanto se difere do valor apresentado no relatório da Estratégia de Longo Prazo 2021-2025 (aprovado em 17/12/2020).

Responsável: Gerência de Tecnologia de Informação (GTI).

ANÁLISE

Para o projeto de implementação da 2ª fase do sistema de retaguarda do Canal de Denúncias, a área responsável logo no 1º trimestre indicou que a conclusão do projeto

seria antecipada e solicitou uma reprogramação para conclusão no 3º trimestre. No entanto, superando a expectativa a meta foi 100% alcançada ainda no 2º trimestre.

| Desenvolver 2ª fase do sistema de retaguarda do canal de denúncias | 2021 | | | | Total |
|--------------------------------------------------------------------|----------|------------|-------------|----------|-------------|
| | 1º Trim. | 2º Trim. | 3º Trim. | 4º Trim. | |
| Previsto no Plano de Negócios 2021 | - | - | 20% | 40% | 40% |
| Realizado | - | 100% | - | - | 100% |
| Nova previsão (indicada no 1º trimestre) | - | 50% | 100% | - | 100% |

4.8. DESENVOLVER NOVA VERSÃO DO APLICATIVO DO OPERADOR DO LIGADO

Descrição: Desenvolver versão offline do aplicativo do operador (Ligado), englobando conjunto de requisitos elencados, com previsão de finalização em 2022.

Meta 2021: Realizar 20% da implantação do Sistema.*

* Nota: A meta foi revisada pela área responsável em janeiro de 2021, portanto se difere do valor apresentado no relatório da Estratégia de Longo Prazo 2021-2025 (aprovado em 17/12/2020).

Responsável: Gerência de Tecnologia de Informação (GTI)

ANÁLISE

O desenvolvimento dessa nova versão do aplicativo precisou ser reprogramado para o 2º semestre de 2022, devido a outras demandas da área solicitante. Tal ajuste já está contemplado no Plano de Negócios 2022.

Cabe mencionar ainda que esta meta 4.8., juntamente com a meta do item 4.11. apresentada mais abaixo, serão parte do conjunto de atividades que irão compor, com pesos próprios, a meta 'Desenvolvimento e Implantação de Sistemas e Aplicativos', indicada no item 6.5 do Plano de Negócios 2022.

| Desenvolver nova versão do aplicativo do operador do Ligado | 2021 | | | | Total |
|-------------------------------------------------------------|----------|----------|------------|------------|------------|
| | 1º Trim. | 2º Trim. | 3º Trim. | 4º Trim. | |
| Previsto | - | - | - | 20% | 20% |
| Realizado | - | - | - | 0% | 0% |
| Nova Previsão dessa atividade conforme PN 2022 | - | - | 25% | 50% | 50% |

4.9. IMPLANTAÇÃO DO MÓDULO DE AQUISIÇÕES E CONTRATOS DO SISTEMA BENNER

Descrição: Implementação dos módulos de aquisição e contratos do Benner, integrando as rotinas ao sistema corporativo, inclusive Audesp, e desativação do portal Sharepoint.

Meta 2021: Realizar 25% da implantação do módulo.*

* Nota: A meta foi revisada pela área responsável em janeiro de 2021 em função de restrições orçamentárias, portanto se difere do valor apresentado no relatório da Estratégia de Longo Prazo 2021-2025 (aprovado em 17/12/2020).

Responsável: Gerência de Tecnologia de Informação (GTI)

ANÁLISE

A previsão de início dessa atividade no 4º trimestre não se concretizou em decorrência do empenho da diretoria em manter o equilíbrio financeiro da empresa em face da redução da receita em consequência da queda de demanda observada ao longo do período. De modo que a meta teve de ser reprogramada para 2022. Assim como mencionado na análise do item 4.8., esta meta 4.9. será parte do conjunto de atividades que irão compor, com pesos próprios, a meta 'Atualização e Instalação de Hardware e Software', indicada no item 4.3 do Plano de Negócios 2022.

| Implantação do módulo de aquisições e contratos do sistema Benner | 2021 | | | | Total |
|-------------------------------------------------------------------|----------|----------|----------|----------|-------|
| | 1º Trim. | 2º Trim. | 3º Trim. | 4º Trim. | |
| Previsto | - | - | - | 25% | 25% |
| Realizado | - | - | - | 0% | 0% |
| Nova Previsão dessa atividade conforme PN 2022 | - | - | - | 25% | 25% |

4.10. DESENVOLVER MELHORIAS NO SISTEMA EPASSE

Descrição: Desenvolver nova versão do sistema ePasse, conforme conjunto de requisitos (melhorias) solicitados. A previsão de desenvolvimento da nova versão é 2022.

Meta 2021: Realizar 60% do desenvolvimento da nova versão.

Responsável: Gerência de Tecnologia de Informação (GTI)

ANÁLISE

A meta prevista para o exercício 2021 foi integralmente cumprida. Todas as funcionalidades solicitadas pelo DAC foram atendidas.

| Desenvolver melhorias no sistema ePasse | 2021 | | | | Total |
|-----------------------------------------|----------|----------|----------|----------|-------|
| | 1º Trim. | 2º Trim. | 3º Trim. | 4º Trim. | |
| Previsto | 15% | 30% | 45% | 60% | 60% |
| Realizado | 15% | 30% | 45% | 60% | 60% |

4.11. DESENVOLVER APLICATIVO DA MÃE (LIGADO)

Descrição: Desenvolver o aplicativo da mãe (Ligado), englobando conjunto de requisitos elencados. A previsão de finalização dessa atividade é 2022.

Meta 2021: Realizar 80% do desenvolvimento do aplicativo.

Responsável: Gerência de Tecnologia de Informação (GTI)

ANÁLISE

No primeiro trimestre, a Assessoria de Serviço Conveniado e Alternativo (AES) reavaliou a priorização deste projeto, adiando-o para 2022. Foi solicitado incluir novas funcionalidades no sistema eSEC: Relatório Gerencial, Relatório de Produtividade do Operador, Programação de Suspensão e Rota Emergencial. Além disso, a AES solicitou que este 'Aplicativo da Mãe (Ligado)' seja implementado após o projeto da nova versão do 'Aplicativo do Operador do Ligado'.

Assim como mencionado na análise do item 4.8. esta meta 4.11., foi elencada como parte do conjunto de atividades que irão compor, com pesos próprios, a meta 'Desenvolvimento e Implantação de Sistemas e Aplicativos', indicada no item 6.5 tanto no Plano de Negócios 2022 como na Estratégia de Longo Prazo 2022-2026. No entanto, com base na solicitação da AES mencionada acima, sua implementação foi programada para ocorrer após o Aplicativo do Operador Ligado que somente será concluído em 2023.

| Desenvolver aplicativo da mãe (Ligado) | 2021 | | | | Total |
|--------------------------------------------------|----------|------------|------------|------------|------------|
| | 1º Trim. | 2º Trim. | 3º Trim. | 4º Trim. | |
| Previsto no Plano de Negócios 2021 | - | 32% | 64% | 80% | 80% |
| Realizado | - | - | - | - | - |
| Nova previsão para 2022 indicada 1º trim. | - | 32% | 64% | 80% | 80% |
| Nova Previsão dessa atividade conforme PN 2022 | - | - | - | - | 0% |
| Previsão da atividade conforme ELP 2022-2026 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 | 2026 |
| | 0% | 50% | 100% | - | - |

5. ATIVIDADES E METAS OPERACIONAIS – EXERCÍCIO 2021

Dentre as muitas atividades desenvolvidas pelas gerências e departamentos da EMTU/SP, em todas as regiões metropolitanas, destacam-se aquelas relacionadas diretamente com a fiscalização das linhas e inspeção e monitoramento da frota. A seguir, são apresentados os principais indicadores seguidos de uma breve descrição explicativa e a meta estabelecida pela própria Diretoria Operacional para o exercício 2020, conforme apurado nos seis primeiros meses.

5.1. CONCESSÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTE COLETIVO NAS REGIÕES METROPOLITANAS

Descrição: *Cumprir a legislação vigente referente à concessão do transporte público nas Regiões Metropolitanas, elevar o nível de qualidade dos serviços prestados aos usuários em cumprimento às metas estabelecidas no Plano de Expansão da STM, promover a racionalização do sistema atual, facilitar a gestão da política de transporte, otimizando e racionalizando o sistema, visando refletir positivamente na qualidade de vida do cidadão metropolitano.*

Meta 2021: *Na Estratégia de Longo Prazo (ELP) 2021-2025 foi inicialmente considerado a meta de se concluir, em conjunto com a Secretaria dos Transportes Metropolitanos – STM, os processos de Concessões do Sistema de Transporte Coletivo das 5 áreas da RMSP. Entretanto questões importantes envolvendo a queda acentuada da demanda em 2020 devido a pandemia da COVID-19, impossibilitaram o estabelecimento de parâmetros adequados para balizar os termos dos futuros contratos de concessão. Dessa forma, a meta para 2021 foi cancelada e será reprogramada para o exercício seguinte.*

Responsável: *Gabinete da Presidência (GAB) / Assessoria da Presidência (APA)*

ANÁLISE

Quando da formulação do Plano de Negócios 2021, no final de 2020, a visão da EMTU/SP sobre os processos de Concessões do Sistema de Transporte Coletivo das 5 áreas da RMSP, seria de estagnação em 2021 e, portanto, não foi estabelecida meta para 2021, conforme explicação acima. Porém o processo de análise do ‘Projeto de Manifestação de Interesse’ – PMI referente à área 5 de concessão, estava em fase bastante adiantada de análise que resultou, ainda no 1º trimestre, na assinatura do Termo Aditivo nº13 ao Contrato 020/97 com a Metra, que passou a se chamar ABC

Sistema de Transporte SPE S.A. com nome fantasia 'NEXT'. Esse aditivo incluiu todas as linhas de ônibus remanescentes da área 5. Assim, embora não houvesse meta estabelecida, foi registrado no Relatório de Acompanhamento de Metas do 1º trimestre.

Foram concluídos os trabalhos junto à FIPE/USP quanto à atualização dos parâmetros e modelagens econômicas das áreas 1 a 4 da RMSP. Também foram concluídos os trabalhos da “value for money” análise de vantajosidade dos PMI's - Projetos de Manifestação de Interesses dos consórcios operadores das áreas 1 a 4 da RMSP. Ambos os trabalhos foram conduzidos e coordenados pela CTC/EMTU e apresentados ao GESP e permanece em análise pelo Poder Concedente.

| Concessão do sistema de transporte coletivo nas regiões metropolitanas | 2021 | | | | Total |
|-------------------------------------------------------------------------------------------|----------|----------|----------|----------|-------|
| | 1º Trim. | 2º Trim. | 3º Trim. | 4º Trim. | |
| Previsto | - | - | - | - | - |
| Realizado | 1 | - | - | - | 1 |
| A previsão dessa meta conforme PN 2022, inclui outras regiões metropolitanas além da RMSP | 4 | - | 2 | - | 6 |

5.2. MELHORIA DA QUALIDADE DAS INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

Descrição: Melhoria da Qualidade das informações operacionais no processo de obtenção dos dados operacionais para a construção dos relatórios operacionais / base de dados histórica / dashboards. Os relatórios são a ferramenta de planejamento e gestão operacional, econômico-financeira e gerencial da operação do transporte nas regiões metropolitanas. A obtenção das informações se dará por meio dos sistemas de arrecadação (SBE) e monitoramento de controle de oferta (GPS) implantados, possibilitando a melhoria da qualidade das informações e redução no tempo de produção. A forma de apuração se dará pela evolução percentual das linhas com informações operacionais obtidas por meio do sistema de arrecadação em cada Região Metropolitana Concedida (RMBS, RMSP, RMC). Em 2020 foi alcançada a meta de 23% prevista para o exercício. Relacionado ao Sistema de Monitoramento.

Meta 2021: Atingir 50% das linhas com informações operacionais obtidas por meio do sistema de arrecadação em cada Região Metropolitana Concedida (RMSP, RMBS, RMC).

Responsável: Assessoria de Informações Estratégicas (AIE)

ANÁLISE

A AIE, em parceria com a GTI e o DMQ, trabalharam desde o 1º trimestre de 2021 na extração dos dados da RMSP. Foram realizadas as extrações de dados com os programas desenvolvidos pela GTI seguidas pela etapa de verificação de consistência dos dados e adaptação dos parâmetros que identificam as integrações tarifárias e seccionamentos tarifários de modo a reproduzir corretamente as informações nos bancos de dados utilizados para publicação dos relatórios. A validação para migração e extração dos dados do SBE é um processo específico que tem demandado tempo e ajustes nos sistemas internos. No 3º trimestre, foram introduzidos os parâmetros que identificam as integrações tarifárias entre as linhas metropolitanas, linhas metropolitanas e linhas municipais e por fim as integrações entre as linhas metropolitanas e os trilhos (Metro e CPTM), de modo a reproduzir corretamente as informações utilizadas para publicação dos relatórios.

Contudo, com a introdução do Cartão TOP na RMSP, diante da operacionalização de seu novo banco de dados não foi possível concluir o trabalho de obtenção das informações do sistema de arrecadação da RMSP, em continuidade as atividades realizadas nos trimestres anteriores de extração de dados e verificação de consistência. As atividades seguem em evolução, porém em função da necessidade de redimensionamento do projeto devido ao Cartão TOP, não foi considerado avanço percentual da meta no 4º trimestre.

| Melhoria da qualidade das informações operacionais | 2021 | | | | Total |
|----------------------------------------------------|--------------|--------------|------------|------------|------------|
| | 1º Trim. | 2º Trim. | 3º Trim. | 4º Trim. | |
| Previsto | 25% | 30% | 40% | 50% | 50% |
| Realizado | 23,5% | 23,5% | 40% | 40% | 40% |
| Previsão dessa atividade conforme PN 2022 | 50% | 60% | 70% | 80% | 80% |

5.3. CONSTRUÇÃO DE INDICADORES OPERACIONAIS - ICV E ICP

Descrição: *Construção de Indicadores Operacionais para fins de gerenciamento da operação (ICV – Índice de Cumprimento de Viagens e ICP – Índice de Cumprimento de*

Partidas). A forma de apuração se dará por meio do desenvolvimento e implantação evolutiva de indicadores operacionais do monitoramento de frota (CGS) nas regiões metropolitanas de São Paulo. Relacionado ao Sistema de Monitoramento.

Meta 2021: Atingir 100% de evolução da atividade no presente ano.*

* Nota: A meta foi revisada pela área responsável em janeiro de 2021, portanto se difere do valor apresentado no relatório da Estratégia de Longo Prazo 2021-2025 (aprovado em 17/12/2020).

Responsável: Assessoria de Informações Estratégicas (AIE).

ANÁLISE

Mesmo com a suspensão das atividades nos 2 primeiros trimestres do ano devido às ações emergenciais por conta da Pandemia, os indicadores operacionais ICV e ICP foram implantados e estão em operacionalização, possibilitando o acompanhamento por empresa/linha do cumprimento das viagens e das partidas programadas estabelecidas nas Ordens de Serviço Operacionais. Atividade concluída, meta 100% alcançada. Quando da construção do Plano de Negócios de 2022, a perspectiva era de não conseguir concluir essa atividade em 2021. Por isso a meta foi mantida para o exercício 2022, mas com sua finalização, não será alvo de acompanhamento.

| Construção de Indicadores Operacionais - ICV e ICP | 2021 | | | | Total |
|-------------------------------------------------------|----------|----------|----------|----------|-------|
| | 1º Trim. | 2º Trim. | 3º Trim. | 4º Trim. | |
| Previsto | 50% | 60% | 80% | 100% | 100% |
| Realizado | 25% | 25% | 50% | 100% | 100% |

5.4. TESTES E INSPEÇÕES DE OPACIDADE DA FROTA DO SISTEMA DE TRANSPORTE REGULAR E DE FRETAMENTO DAS RM'S

Descrição: Realizar ensaios de opacidade (fumaça preta) na frota do sistema regular e fretamento das Regiões Metropolitanas, visando garantir níveis de emissões adequados aos estabelecidos pelos órgãos de controle e consequente redução da poluição ambiental, reforçando o compromisso e atuação da empresa em seu papel de garantir o contínuo aprimoramento de medidas que reduzam o impacto ambiental do transporte sobre pneus nas regiões metropolitanas do estado de SP.

Meta 2021: Realizar ensaios de opacidade em número equivalente a 35% da frota metropolitana (Regular + Fretamento)* e de 60% considerando apenas a frota regular, preferencialmente nos veículos com idade superior a 10 anos, aplicando-se a Res. STM 42/2008 com a retirada do veículo de operação, caso a empresa não adeque o mesmo no prazo de 30 dias, respeitando-se as cláusulas dos contratos de concessão específicas.

A meta global (ELP 2021-2025) está condicionada à aquisição de novos equipamentos (atualização tecnológica de opacímetros), capacitação e disponibilização de mão-de-obra.

* Nota: A meta foi revisada pela área responsável, portanto se difere do valor apresentado no relatório da Estratégia de Longo Prazo 2021-2025 (aprovado em 17/12/20), devido à redução da mão de obra causada pela pandemia, além da necessidade de atualização dos equipamentos de medição de opacidade.

Responsável: Gerências Regionais

ANÁLISE

No decorrer do exercício 2021, a atividade de inspeções de opacidade permaneceu impactada por fatores relacionados à diminuição do quadro de funcionários, priorização das atividades essenciais previstas na legislação (inspeções nos sistemas Regular e Fretamento) e minimização dos deslocamentos visando a diminuição da probabilidade de contágio por Coronavírus dos colaboradores. Embora tenham sido adquiridos modernos opacímetros, estes só chegaram no final de 2021, e por isso não houve tempo hábil para cumprir a meta estabelecida para o período. Para o próximo exercício, a área responsável indicou no PN 2022 um aumento de mais de 31% da meta QFGE, passando de 35% para 46% da frota metropolitana inspecionada.

| Testes e inspeções de opacidade da frota do sistema de transporte regular e de fretamento das RM's | 2021 | | | | Total |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------|-------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
| | 1º Trim. | 2º Trim. | 3º Trim. | 4º Trim. | |
| Previsto | - | QFGE 5% QFRE 10% | QFGE 20% QFRE 40% | QFGE 35% QFRE 60% | QFGE 35% QFRE 60% |
| Realizado | QFGE 1,13% QFRE 4,52% | QFGE 6,6% QFRE 16,5% | QFGE 11,1% QFRE 27,6% | QFGE 13,4% QFRE 35,8% | QFGE 13,4% QFRE 35,8% |
| Previsão para 2022 conforme Plano de Negócios | - | QFGE 5% QFRE 10% | QFGE 20% QFRE 40% | QFGE 46% QFRE 60% | QFGE 46% QFRE 60% |

5.5. FISCALIZAÇÕES OPERACIONAIS DAS LINHAS DO SISTEMA DE TRANSPORTE REGULAR DAS RM'S

Descrição: Monitorar o sistema de transporte regular das Regiões Metropolitanas de São Paulo, fiscalizações operacionais e remotas em todas as linhas comuns e seletivas das Regiões Metropolitanas de São Paulo, visando garantir o cumprimento dos serviços e atendimentos estabelecidos nos contratos de concessão e a segurança ao sistema e seus usuários, o que corrobora para a prestação de um serviço de qualidade à população, contribuindo para a elevação da satisfação do usuário. Relacionado ao Sistema de Monitoramento.

Meta 2021: Realizar 100% das 35.020 fiscalizações previstas no exercício 2021 (sendo 18.700 fiscalizações operacionais e 16.320 fiscalizações remotas), em todas as linhas metropolitanas nas RM's.

Responsável: Gerências Regionais

ANÁLISE

O volume de fiscalizações tanto presenciais quanto eletrônicas foi maior do que o programado, pois com a operação COVID, essas fiscalizações tornaram-se ainda mais necessárias e muito úteis para auxílio no replanejamento e ajustes das linhas pela equipe do planejamento operacional. Desse modo essa atividade foi priorizada, ultrapassando em muito a meta estabelecida.

Para o exercício 2022, a meta anual continua sendo realizar 100% das fiscalizações previstas, porém, em números absolutos, isso representa 1.631 fiscalizações remotas a mais que em 2021, um aumento de 10% desse tipo de fiscalização ou 4,66% do geral.

| Fiscalizações operacionais das linhas do sistema de transporte regular das RM's | 2021 | | | | Total |
|---------------------------------------------------------------------------------|----------|----------|----------|----------|-------|
| | 1º Trim. | 2º Trim. | 3º Trim. | 4º Trim. | |
| Previsto | 25% | 50% | 75% | 100% | 100% |
| Realizado | 37% | 88% | 139% | 192% | 192% |

5.6. IMPLANTAÇÃO DO CAPES RMBS

Descrição: Criação de uma unidade do Centro de Atendimento ao Passageiro Especial - CAPEs na RMBS, para atendimento presencial aos usuários residentes nas cidades que compõem a respectiva Região Metropolitana, visando a concessão e emissão do Cartão BR Mobilidade Especial, benefício concedido pela EMTU/SP, em virtude da Legislação vigente.

A instalação de uma unidade Centro de Atendimento ao Passageiro Especial – CAPEs, na Região da Baixada Santista, traria melhoria na dinâmica operacional, visto não haver a necessidade do deslocamento da equipe de técnicos às Unidades de Saúde Credenciadas, gerando a economia com o transporte realizado pelos veículos da empresa, a redução do tempo de espera para o usuário solicitante, entre o tempo de emissão do Laudo de Isenção, e o efetivo recebimento de sua credencial. Fortalecimento do benefício concedido pelo Governo do Estado de São Paulo.

Meta 2021: *Na Estratégia de Longo Prazo (ELP) 2021-2025 foi inicialmente considerado a meta de atingir 30% em 2021, com conclusão em 2022. Entretanto visando contribuir com os esforços para reduzir custos da empresa, esta meta foi cancelada para 2021 e será reprogramada para o exercício seguinte.*

Responsável: *Gerência de Recursos Humanos (GRH) / Gerência de Controladoria Financeira (GCF)*

5.7. DISPONIBILIZAÇÃO DE SISTEMA PARA AGENDAMENTO ONLINE DOS USUÁRIOS PCD (PROJETO WEBCAPES)

Descrição: *Criação de sistema de incorporação de documentos e formulários no sistema E-Cipes, em uso pelo Departamento de Atendimento ao Passageiro Especial – DPE, para otimizar a dinâmica no procedimento de solicitação e controle do benefício de gratuidade gerenciado pelo DPE, com a anexação de documentos em formato de arquivo, no cadastro do beneficiário, diminuindo a necessidade de comparecimento desnecessário, e transtornos com a apresentação de documentos e laudos.*

Esta plataforma também disponibilizará sistema para agendamento online dos usuários Passageiro Especial para agilizar o atendimento e possibilitar ao usuário verificar quais são as melhores datas e horários. Este sistema permitirá independência ao usuário, uma vez que poderá utilizar esta ferramenta de atendimento inclusive pelo celular, considerando que determinadas patologias não permitem disponibilidade ao usuário (exemplo: hemodiálise, quimioterapia, etc.)

Meta 2021: *Atingir 100% em 2021.**

** Nota: A meta foi revisada pela área responsável em janeiro de 2021, portanto se difere do valor apresentado no relatório da Estratégia de Longo Prazo 2021-2025 (aprovado em 17/12/2020).*

Responsável: *Gerência de Recursos Humanos (GRH)*

ANÁLISE

Foram definidas as funcionalidades, as atividades para o desenvolvimento do sistema WEBCAPES, que contemplará agendamento online de usuários Passageiro Especial, além de outras informações e serviços que estarão disponíveis ao usuário PCD. Visto que a disponibilização do agendamento para o público final depende do andamento do desenvolvimento do sistema WEBCAPES pela área da informática a meta teve de ser reprogramada de acordo com o novo cronograma elaborado pela GTI para o desenvolvimento e implantação de sistemas no PN 2022 e na ELP 2022-2026. Desse modo, os 30% da meta alcançados em 2021 será zerado em 2022 e atrelado à uma das atividades da meta indicada no item 6.5 - Desenvolvimento e Implantação de Sistema e Aplicativos a cargo da GTI no PN 2022.

| Disponibilização de sistema para agendamento online dos usuários PCD | 2021 | | | | Total |
|-------------------------------------------------------------------------|----------|----------|----------|----------|-------|
| | 1º Trim. | 2º Trim. | 3º Trim. | 4º Trim. | |
| Previsto | - | - | - | 100% | 100% |
| Realizado | - | - | - | 30% | 30% |
| Atividade reprogramada e atrelada à meta 6.5 do PN 2022 e ELP 2022-2026 | 20% | 40% | 60% | 80% | 80% |

5.8. AUMENTAR A CAPACIDADE OBJETIVA DE ATENDIMENTO DO 0800

Descrição: Aumentar a capacidade objetiva de atendimento do 0800 por meio da Diminuição percentual de demanda por Informações no 0800. Será viabilizado pela otimização de outros meios de informação por autoatendimento, aumentando a disponibilidade e agilidade do serviço para o atendimento e resolução de Reclamações, que passariam a representar um maior percentual relativo do serviço. Atualmente a utilização do serviço se divide entre 85,5% de manifestações solicitando Informações e 12,8% Reclamações/Sugestões.

Meta 2021: Alterar o padrão de utilização do serviço para 81,5% de manifestações por informações e 18,5% reclamações/sugestões, ao facilitar e agilizar o acesso a informações por outros meios.

Responsável: Ouvidoria (APO)

ANÁLISE

No terceiro trimestre, após reunião online GMI/DSI/APO em 06/07/2021 para definir as ações de divulgação do aplicativo, foram tomadas as seguintes medidas conjuntas: em 16/08/2021 - APP EMTU no roteiro do Serviço 0800 (DSE/APO); e em 14/09/2021 - divulgação do APP EMTU na página principal (GMI/APO).

Embora tenha ocorrido uma melhora no 4º trimestre em relação ao 3º (+-3 pontos percentuais), esta melhora estava prevista na meta estabelecida indicando o equilíbrio no cálculo. Vale ressaltar que a meta não inclui os atendimentos referentes a Sugestões e Elogios, assim a base para comparação da situação atual de informações (85,5%) representa 87% e de reclamações (12,8%) representa 13%. A regra referente à margem de 10% para considerar como meta atendida, definida no item 2, nesse caso se aplica a 10% da diferença entre o valor atual e o valor almejado. $(87\% - 81,5\% = 5,5\% \times 0,1 = 0,55$ pontos percentuais). Desse modo, para a meta ser considerada atendida, o valor máximo aceitável de informações seria de 82,0% e o valor mínimo de 18,0% reclamações (arredondando para uma casa decimal). Como o valor apurado foi 5,3 pontos percentuais acima da meta, considera-se como não cumprida.

As metas foram definidas considerando como referência o exercício 2019 e com o objetivo de reduzir o percentual de utilização do 0800 para solicitação de informações ao ampliar o acesso a informações por outros meios e canais. Dessa forma, o serviço 0800 teria enfoque maior na resolução de reclamações, as quais passariam a representar, portanto, um percentual relativo maior na utilização do serviço 0800.

| Aumentar a capacidade objetiva de atendimento do 0800 | 2021 | | | | Total |
|-------------------------------------------------------|----------|----------|----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| | 1º Trim. | 2º Trim. | 3º Trim.* | 4º Trim. | |
| Previsto | - | - | 83% infor. 17% recl. | 81,5% infor. 18,5% recl. | 81,5% infor. 18,5% recl. |
| Realizado | - | - | 88,5% infor. 11,5% rec. | 85,3% infor. 14,7% rec. | 86,8% infor. 13,2% rec. |

*Obs.: Os valores apurados no 3º trimestre foram corrigidos devido a um erro de cálculo na obtenção dos mesmos

Para o ano de 2022, as atividades relacionadas com essa meta, estarão contidas na Meta '5.7. Otimizar Processo da Central de Atendimento ao Cliente e Ouvidoria' prevista no Plano de Negócios 2022, juntamente com as atividades vinculadas ao item '5.9. Atualização Tecnológica dos Equipamentos e Ferramentas da Central de Atendimento' deste relatório, alistado abaixo.

5.9. ATUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA DOS EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS DA CENTRAL DE ATENDIMENTO

Descrição: *A atualização tecnológica da Central de Atendimento ao Cliente visa modernizar e dar agilidade ao sistema possibilitando um número maior de atendimentos e ampliar as formas de contato do público com a empresa, além de filtrar e encaminhar aos responsáveis pela solução da demanda assuntos mais pertinentes a cada área.*

Meta 2021: Não há meta de avanço percentual estipulado para 2021, porém será realizado estudo multidisciplinar para mapeamento do processo de trabalho e fluxo de informações para respostas, visando subsidiar a subsequente atualização tecnológica a ser iniciada em 2022 e concluída em 2023.

Responsável: Ouvidoria (APO)

ANÁLISE

Embora não houvesse meta de avanço percentual para o ano de 2021, na descrição da meta foi mencionado que seria realizado estudo multidisciplinar para mapeamento do processo de trabalho e fluxo de informações para respostas dadas pela Central de Atendimento. Tal estudo não foi realizado porque dependia da contratação de consultoria externa para realizar esse mapeamento dos processos envolvendo a CAC à luz da atual Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD. O COETIC ainda não autorizou a abertura de licitação para contratação de tal consultoria externa, pela GTI. (vide análise do item 3.6. deste relatório).

5.10. OTIMIZAR PROCESSO DA CENTRAL DE ATENDIMENTO AO CLIENTE E OUVIDORIA

Descrição: *A Central de Atendimento ao Cliente da EMTU/SP situada no CECOM atende as cinco regiões metropolitanas do Estado de São Paulo usando basicamente o aplicativo Ouvidoria Net e o telefone 0800 72 40 555. A otimização da Central de Atendimento ao Cliente visa dar agilidade ao sistema e abrir novas formas de entrada de contato com a empresa, além de filtrar e encaminhar aos responsáveis pela solução da demanda assuntos mais pertinentes a cada área.*

Meta 2021: *Atingir 9,3% do processo de otimização da central de atendimento ao cliente e ouvidoria, a qual se dará pelo cumprimento das duas metas supracitadas com pesos iguais (50%) que ocorrem paralelamente, porém com períodos de desenvolvimento distintos,*

sendo: 1) Aumentar a capacidade objetiva de atendimento do 0800 (de 2021 a 2024) e 2) Atualização Tecnológica dos equipamentos e ferramentas da Central de Atendimento (de 2022 a 2023).

Responsável: Ouvidoria (APO)

ANÁLISE

Essa meta está diretamente relacionada às metas descritas nos itens 5.8. 'Aumentar a Capacidade Objetiva de Atendimento do 0800' e 5.9. 'Atualização Tecnológica dos Equipamentos e Ferramentas da Central de Atendimento' à medida que essas metas contribuem cada uma com 50% da meta de otimização do processo da CAC e da Ouvidoria. Desse modo o desempenho abaixo do previsto na meta 5.8. acarretou um impacto ainda mais forte no alcance desta meta de otimização (5.10.).

| Otimizar processo da Central de Atendimento ao Cliente e Ouvidoria | 2021 | | | | Total |
|--------------------------------------------------------------------|----------|----------|----------|----------|-------|
| | 1º Trim. | 2º Trim. | 3º Trim. | 4º Trim. | |
| Previsto | - | - | 4% | 9,3% | 9,3% |
| Realizado | - | - | 5,8% | 7,6% | 6,6% |

5.11. BIOMETRIA NO PASSE ESCOLAR E PASSAGEIRO ESPECIAL

Descrição: O uso de Sistemas de Reconhecimento Biométrico (SRB ou Biometria) foi autorizado pela Resolução STM 32/2019 e permite que as operadoras utilizem esses sistemas para disciplinar o uso das gratuidades no transporte público e coibir as fraudes que causam prejuízo ao sistema. A Resolução estabelece um procedimento para suspensão temporária dos benefícios em caso de fraude (bloqueio na 1ª ocorrência, suspensão nas reincidências).

Atualmente, a aplicação das suspensões demanda o retrabalho de cadastrar essas informações nos sistemas de bilhetagem (SBE) das operadoras e nos sistemas de concessão de benefícios da EMTU (ePasse e eCipes).

A presente meta almeja, portanto, a implementação de integração com os sistemas de bilhetagem das concessionárias para tratamento dos casos de bloqueio de benefícios por uso indevido, comprovados por biometria. A integração desses sistemas abolirá o retrabalho, eliminando também os riscos de erro e atraso que essa operação duplicada acarreta.

Meta 2021: Atingir 40% da implementação da integração dos sistemas.

Responsável: Gerência de Tecnologia de Informação (GTI)

ANÁLISE

Essa meta está relacionada a uma demanda feita à GTI para o desenvolvimento de um sistema de integração dos dados de biometria. No 3º trimestre, o departamento solicitante informou à GTI sobre a necessidade de reprogramação da atividade sendo a meta portanto transferida para 2022. O não cumprimento da meta conforme previsão inicial e sua reprogramação, ocorreu por falta de continuidade no desenvolvimento por parte do concessionário responsável pela bilhetagem eletrônica. Assim esta meta será excluída do PN 2022.

| Biometria no passe escolar e passageiro especial | 2021 | | | | Total |
|--------------------------------------------------|----------|----------|----------|----------|-------|
| | 1º Trim. | 2º Trim. | 3º Trim. | 4º Trim. | |
| Previsto | - | - | 20% | 40% | 40% |
| Realizado | - | - | - | - | - |
| Previsão dessa atividade conforme PN 2022 | - | - | 25% | 50% | 50% |

5.12. ÍNDICE DE QUALIDADE DO CLIENTE – IQC

Descrição: O Índice de Qualidade do Cliente – IQC é obtido através da avaliação pessoal dos passageiros em relação à qualidade percebida dos serviços de transporte metropolitano sob gerenciamento da EMTU/SP, por meio de aplicação de pesquisas com questionário junto a esses serviços. A amostra é representativa para o total de passageiros, com erro amostral máximo de 3 pontos percentuais e confiabilidade de 95%. A partir de 2018 o cálculo para obtenção do IQC foi revisado por grupo de trabalho com vistas a: 1) Propiciar apuração simples e direta, minimizando influências ligadas a fatores externos à operação; 2) Permitir comparabilidade com a série histórica e uso de parâmetro consagrado na maioria das pesquisas de opinião; 3) Atualizar o questionário com maior frequência sem influenciar no cálculo do indicador.

Meta 2021: Atingir IQC igual ou superior a 7,05 no exercício 2021.

Responsável: Departamento de Monitoração da Qualidade Operacional (DMQ) Informação adicional: O índice de qualidade do cliente - IQC, diante das implicações de grande impacto

no modus vivendi da população, por conta das orientações médico-sanitárias que recomendavam o distanciamento social, e como a pesquisa para apuração do Índice de Qualidade da Satisfação do Cliente – IQC é realizada de forma embarcada nos horários de pico, não foi possível realizar a referida pesquisa em nenhuma das regiões citadas no plano, pois os trabalhos foram paralisados 15 dias após o seu início em março de 2020 e não puderam ser retomados até o momento, ainda sem expectativa sólida de retorno.

Ressalta-se que, na hipótese de realização da pesquisa durante a Pandemia do COVID-19, por conta das grandes mudanças operacionais que se fizeram necessárias, conjugada com a expressiva queda de demanda, a comparação entre os resultados dos anos de 2019, 2020 e 2021 ficará muito prejudicada, chegando ao limite de não poder se possível a comparação dos resultados, a depender da região.

ANÁLISE

Esta é uma meta anual baseada em um conjunto de pesquisas realizadas ao longo do exercício e por esse motivo o indicador da meta não é apurado trimestralmente. Porém, diante das implicações de grande impacto no *modus vivendi* da população, por conta das orientações médico-sanitárias que recomendavam o distanciamento social, e como a pesquisa para apuração do Índice de Qualidade da Satisfação do Cliente – IQC é realizada de forma embarcada nos horários de pico, não foi possível realizar a referida pesquisa em nenhuma das Regiões Metropolitanas, pois os trabalhos foram paralisados 15 dias após o seu início em março de 2020 e não puderam ser retomados até o final do exercício. Além disso, na hipótese de realização da pesquisa durante a Pandemia do COVID-19, por conta das grandes mudanças operacionais que se fizeram necessárias, conjugada com a expressiva queda de demanda, a comparação entre os resultados dos anos de 2019, 2020 e 2021 não seria razoável.

Assim conforme a informação mencionada acima, devido à situação de anormalidade advinda das restrições impostas pela pandemia da COVID-19, a meta teve de ser cancelada em 2021. Para 2022, a partir do estabelecimento de condições favoráveis de operacionalização, se visualiza a possibilidade de realização das pesquisas nas RM's, com IQC igual ou superior a 6,94 no exercício.

5.13. ÍNDICE GERAL DE RECLAMAÇÕES - IGR (CENTRAL DE ATENDIMENTO AO CLIENTE, OUVIDORIA E REDES SOCIAIS)

Descrição: O Índice Geral de Reclamações (IGR) é obtido pela relação direta entre o número de passageiros transportados no sistema e a soma das reclamações feitas em nossa Central de Atendimento, Ouvidoria e nas Redes Sociais. Esse indicador mostra que para cada reclamação registrada, foram realizadas um certo número de viagens. Assim quanto maior for esse número, é uma indicação que está sendo prestado um serviço melhor.

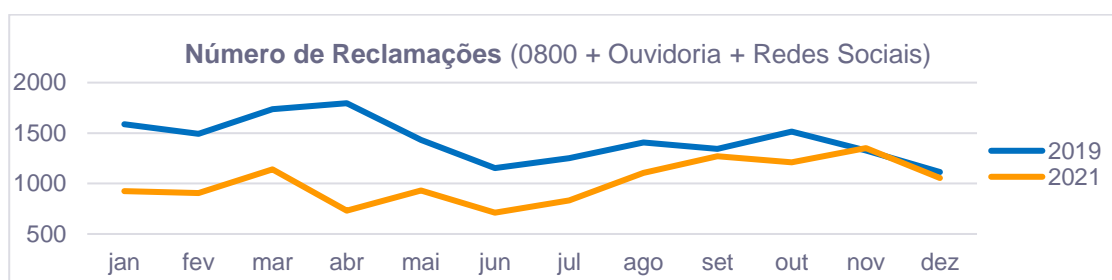
Meta 2021: Atingir IGR com denominador igual ou superior a 37,5 mil no exercício 2021, considerando o valor de referência 1/37,5 mil.

Responsável: APO/GMI

ANÁLISE

O Índice Geral de Reclamações – IGR medido ao longo do exercício teve um comportamento irregular com uma única variação positiva em relação à meta prevista no 2º trimestre. O resultado anual foi 10,7% abaixo do valor esperado, apontando descompasso na variação do nº de viagens com nº de reclamações. Em 2021, foram transportados 407.556.877 passageiros, e registradas 12.173 reclamações.

O gráfico abaixo compara o número de reclamações de 2019 (antes da pandemia) e o resultado de 2021: em 2019 observou-se uma queda no número de reclamações ao longo do ano. Já em 2021, ainda em pandemia, o número de reclamações ao longo do ano apresentou tendência de alta, alcançando nos meses de novembro e dezembro valores semelhantes aos respectivos meses de 2019.



| Índice geral de reclamações - IGR (CAC, ouvidoria e redes sociais) | 2021 | | | | Total |
|-----------------------------------------------------------------------|------------|------------|------------|------------|-------------------------------|
| | 1º Trim. | 2º Trim. | 3º Trim. | 4º Trim. | |
| Previsto | 1/31,8 mil | 1/36,2 mil | 1/40,1 mil | 1/44,3 mil | Denominador IGR ≥ 37,5 mil |
| Realizado | 1/30,2 mil | 1/38,5 mil | 1/34,0 mil | 1/32,4mil | 1/33,5mil |

6. ATIVIDADES E METAS TÉCNICAS E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA – EXERCÍCIO 2021

6.1. CERTIFICAÇÃO DE ALTA QUALIDADE AMBIENTAL AQUA-HQE DOS EMPREENDIMENTOS DE TRANSPORTE PÚBLICO SOB GESTÃO DA EMTU

Descrição: *Tendo em vista o crescente agravamento das condições ambientais e seus impactos negativos causados à saúde associados ao transporte público, que são mais perceptíveis em meios com maior densidade demográfica como as regiões metropolitanas, a EMTU/SP pretende estimular um transporte público mais adequado ao caráter urbano de sua atuação, promovendo a sustentabilidade do sistema de transporte e a consequente melhoria da qualidade de vida nas cidades.*

A certificação de qualidade ambiental dos sistemas de BRT e Corredores de Ônibus irá inserir o sistema de transporte público sobre pneus em conceitos modernos de construção e uso sustentáveis, tendo-se como meta proporcionar às áreas de projetos, obras e operação sob gestão da EMTU/SP uma especificação para construção e de gestão que possa oferecer melhor infraestrutura para os cidadãos das Regiões Metropolitanas do Estado de São Paulo, aperfeiçoamento da utilização da infraestrutura e serviços locais, redução do consumo de recursos naturais e de geração de resíduos e redução do custo de utilização da construção para o usuário, entre outros aspectos relevantes.

Meta 2021: *Elaboração de Referencial Técnico para consecução da Certificação de Alta Qualidade Ambiental AQUA-HQE para as infraestruturas de transporte público metropolitano de passageiros, aprovado pela EMTU/SP e pela Fundação Carlos Alberto Vanzolini, aplicador brasileiro da Certificação AQUA-HQE para instalações prediais em geral.*

Responsável: *Departamento de Desenvolvimento Tecnológico e Meio Ambiente (DTA) / Gerência de Planejamento e Desenvolvimento (GPD)*

ANÁLISE

O referencial técnico elaborado está ainda em análise. O Convênio firmado entre a EMTU/SP e a Fundação Carlos Alberto Vanzolini, aplicador brasileiro da Certificação AQUA-HQE para instalações prediais em geral, expirou em abril/2021. Por isso, será necessária uma discussão sobre como se proceder para a análise, por aquela entidade, do referencial a ser eventualmente aprovado pela EMTU/SP. Diante desses fatores, a

finalização do processo de construção, validação e aprovação do referencial, ainda levará meses e, portanto, não ocorrerá em 2021. Assim foi necessária a reprogramação dessa atividade sendo o novo cronograma definido para execução da meta, devidamente registrado no Plano de Negócios 2022 e na ELP 2022-2026.

| Certificação de alta qualidade ambiental Aqua-HQE dos empreendimentos de transporte público sob gestão da EMTU | 2021 | | | | Total |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|----------|----------|----------|-------|
| | 1º Trim. | 2º Trim. | 3º Trim. | 4º Trim. | |
| Previsto no Plano de Negócios 2021 | - | - | 1 | - | 1 |
| Realizado | - | - | - | - | - |
| Previsão da atividade conforme PN 2022 | - | 1 | - | - | 1 |

6.2. ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO AMBIENTAL DO SISTEMA DE TRANSPORTE PÚBLICO METROPOLITANO SOB RESPONSABILIDADE DA EMTU/SP

Descrição: Em função da necessidade de monitorar, controlar e reduzir os impactos ambientais negativos decorrentes das atividades de transporte público, a EMTU/SP tem como um de seus objetivos o acompanhamento da gestão ambiental do sistema de transporte público sob sua responsabilidade, analisando dados operacionais e de consumo que deverão ser encaminhados pelas empresas operadoras do transporte, possibilitando a identificação de ações que venham a colaborar com a melhoria das condições ambientais. O modo de exigência do envio dos dados para a EMTU/SP ainda está sob análise interna.

Meta 2021: Análise de 50% das garagens das empresas concessionárias operadoras do sistema de transporte público metropolitano na RMSF.

Responsável: Depto de Desenvolvimento Tecnológico e Meio Ambiente (DTA) / Gerência de Planejamento e Desenvolvimento (GPD).

ANÁLISE

Conforme indicado na apuração das metas ainda no 1º trimestre, aguarda-se a definição do instrumento legal (inserção da obrigação nos contratos de concessão e/ou Resolução da Secretaria dos Transportes Metropolitanos - STM) de exigência de envio das informações pertinentes pelas empresas operadoras para a EMTU/SP.

Ressalta-se que no Termo Aditivo nº 13/2021 ao Contrato de Concessão nº 020/1997, celebrado com a Metra Sistema Metropolitano de Transportes Ltda., a remessa de informações à EMTU/SP já está contemplada. Tais informações deverão ser enviadas com base no último dia do ano de 2021, e as análises poderão ocorrer no início de 2022, apenas com relação àquela empresa operadora. O restante da meta só poderá se concretizar com a efetivação dos novos contratos de concessão com finalização prevista para o 3º trimestre de 2022. O novo cronograma definido para execução da meta, está devidamente registrado no Plano de Negócios 2022 e na ELP 2022-2026.

| Acompanhamento da gestão ambiental do sistema de transporte público metropolitano sob responsabilidade da EMTU/SP | 2021 | | | | Total |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|----------|----------|----------|-------|
| | 1º Trim. | 2º Trim. | 3º Trim. | 4º Trim. | |
| Previsto no Plano de Negócios 2021 | - | - | - | 50% | 50% |
| Realizado | - | - | - | - | - |
| Nova previsão para 2022, indicada no 1ºtrim | - | - | - | 50% | 50% |
| Previsão da atividade conforme PN 2022 | - | 50% | 100% | - | 100% |

6.3. OPERAÇÃO DE ÔNIBUS MOVIDOS A CÉLULA A COMBUSTÍVEL HIDROGÊNIO

Descrição: Viabilizar a realização de parcerias que venham a possibilitar a retomada operacional dos três ônibus movidos a célula a combustível hidrogênio e dos equipamentos de produção de hidrogênio para abastecimento desses veículos, todos de propriedade da EMTU/SP e construídos no âmbito do Projeto PNUD BRA/99/G32 - Ônibus a célula a combustível hidrogênio para transporte urbano no Brasil, propiciando e incentivando a realização de pesquisas técnicas que levem ao maior desenvolvimento dessa tecnologia não poluente de transporte público no Estado de São Paulo. Expectativa de rodagem anual dos três ônibus ao redor de 50.000 quilômetros no total, que serão apurados conforme relatórios a serem elaborados por entidade técnica de acompanhamento e por empresa operadora.

Meta 2021: Rodar 25.000 Km com os ônibus a hidrogênio em 2021, aumentando para 50.000/ano nos exercícios seguintes.

Responsável: Departamento de Desenvolvimento Tecnológico e Meio Ambiente (DTA) / Gerência de Planejamento e Desenvolvimento (GPD)

Informação adicional obtida no 1º Trimestre: Está em discussão a assinatura de um convênio de cooperação técnica com a Universidade de São Paulo - USP para implementação de um projeto operacional com os ônibus movidos a hidrogênio e com os equipamentos de produção, compressão, armazenamento e abastecimento de hidrogênio na Cidade Universitária, em São Paulo.

Informação adicional obtida no 2º Trimestre: Após constatada a necessidade de pequenos ajustes, a minuta do convênio em discussão foi enviada novamente à Gerência de Assuntos Jurídicos (GAJ), já com aprovação sem ressalvas por todas as instâncias da USP.

ANÁLISE

Ainda no 1º trimestre, a área responsável pelo projeto, detectou e informou a necessidade de reprogramar a atividade para o ano de 2022. A minuta de convênio foi analisada e aprovada preliminarmente pela EMTU/SP e pela USP. Posteriormente, foi enviada à Secretaria dos Transportes Metropolitanos - STM para as considerações administrativas/jurídicas. Alguns ajustes foram sugeridos e a minuta foi novamente enviada à USP para manifestação. O convênio de cooperação técnica com a USP foi assinado em dezembro 2021, possibilitando iniciar as atividades previstas no projeto.

Desse modo, a reprogramação da atividade para 2022 pôde ser mais bem detalhada e resultou na proposta registrada no Plano de Negócios 2022 e na ELP 2022-2026.

| Operação de ônibus movidos a célula a combustível hidrogênio | 2021 | | | | Total |
|--------------------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| | 1º Trim. | 2º Trim. | 3º Trim. | 4º Trim. | |
| Previsto no Plano de Negócios 2021 | - | 5.000 km | 10.000 km | 10.000 km | 25.000 km |
| Realizado | - | - | - | - | - |
| Nova previsão p/ 2022, indicada no 1ºtrim | - | - | - | 5.000 km | 5.000 km |
| Previsão da atividade conforme PN 2022 | 10.000 km | 10.000 km | 20.000 km | 20.000 km | 60.000 km |

6.4. ADERÊNCIA AO PROGRAMA SP SEM PAPEL

Descrição: Implantar o Programa SP Sem Papel do Governo do Estado de São Paulo para reduzir / eliminar gradualmente o trâmite de papel no âmbito da Administração Estadual e no

seu relacionamento com outras esferas de governo, mediante, entre outras iniciativas, ações de desburocratização e a adoção do processo digital.

Meta 2021: Sistema 100% implantado.

Responsável: Gerência de Tecnologia de Informação (GTI).

ANÁLISE

A meta de aderência ao Programa SP sem Papel, conforme sua descrição acima, envolvia a implantação desse programa para toda empresa. Logo no 1º trimestre, todas as áreas já tinham acesso ao sistema, com o cadastramento e treinamento dos funcionários. Isso demonstrou o grande empenho da GTI com o apoio de outras áreas como a GRH, que resultou na antecipação do atingimento dos 100% da meta naquele 1º trimestre, o que é digno de nota. A meta foi cumprida de modo que não foi citada no Plano de Negócios 2022 nem na ELP 2022-2026.

Foi providenciado treinamento mais aprofundado para alguns funcionários com o objetivo de estes ajudarem os demais na utilização do sistema e difundir seu uso. Ocorre que ao longo do exercício, percebeu-se que alguns colaboradores têm tido dificuldades em manusear os comandos e em assimilar o correto ordenamento dos processos ali disponíveis. Embora tenham sido realizadas atividades contínuas de suporte e auxílio na utilização do sistema, alguns usuários, talvez por não terem a necessidade de uso diário do sistema, acabaram por evitar fazer uso dele ou, em casos sem alternativa, delegam a atividade a alguém com maior conhecimento sobre o assunto. Verificou-se também que, para alguns processos, foram mantidas as vias em papel por algum motivo específico. Sugere-se avaliar a possibilidade de se criar meta para a realização de reciclagem de treinamento.

| Aderência ao programa SP Sem Papel | 2021 | | | | Total |
|------------------------------------|----------|----------|----------|----------|-------|
| | 1º Trim. | 2º Trim. | 3º Trim. | 4º Trim. | |
| Previsto | 25% | 50% | 75% | 100% | 100% |
| Realizado | 100% | - | - | - | 100% |

7. PREVISÃO DE PROJETOS E OBRAS – EXERCÍCIO 2021

O cenário econômico dos últimos anos, severamente agravado pelos reflexos econômicos decorrentes da crise da pandemia da COVID-19, que afetou a arrecadação e disponibilidade de recursos do Tesouro do Estado, permanece impondo barreiras orçamentárias para a execução de obras e para os investimentos do setor público. Assim a EMTU mantém seu compromisso com a racionalização dos investimentos e o remanejamento dos recursos disponíveis de forma que estes sejam alocados nas atividades consideradas prioritárias.

7.1. CONTRATOS EM ANDAMENTO E PREVISÃO DE NOVAS CONTRATAÇÕES

Dessa forma, priorizou-se viabilizar a conclusão dos contratos em andamento bem como a contratação das atividades e projetos imprescindíveis à conclusão de empreendimentos em fase avançada de implantação e para os quais já foram direcionados importantes recursos financeiros, de forma a consolidar o retorno desses investimentos em benefício dos passageiros do transporte público metropolitano e da população em geral. Além disso, buscou-se a manutenção das ações e projetos de notável importância estratégica para a continuidade do Programa de Corredores Metropolitanos e para a assunção das novas Regiões Metropolitanas.

ANÁLISE

As dificuldades e restrições orçamentárias decorrentes dos reflexos da pandemia na demanda do transporte público e na arrecadação do Estado de maneira geral, enfrentadas desde o exercício 2020, se estenderam ao longo de todo o exercício 2021, sendo necessária reprogramação dos investimentos inicialmente previstos para o exercício, mantendo o foco nos contratos em andamento e nas atividades consideradas prioritárias. Foram iniciados alguns contratos e aqueles relacionados à expansão que estavam em andamento, tiveram entregas limitadas como por exemplo a obtenção de licenças ambientais, continuidade em processos de desapropriação, mobilização para início de obras e elaboração de TR's para compor editais de contratações.

8. PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA E ATIVIDADES PREVISTAS POR AÇÃO

O quadro a seguir apresenta os valores disponibilizados pela Secretaria da Fazenda (conforme informado pelo DCO) para as respectivas Ações Orçamentárias da EMTU/SP, incluindo 'Restos a Pagar', 'Operações de Crédito' e 'Saldo em Caixa', compondo o orçamento previsto para o exercício 2021.

As atividades detalhadas na sequência do presente documento consideram todas as metas previstas pela empresa a serem realizadas no exercício 2021 com os recursos disponíveis, portanto pode haver atualizações com relação ao relatório da Estratégia de Longo Prazo 2021-2025, aprovado em Reunião do Conselho de Administração em 17 de dezembro de 2020, previamente à emissão da LOA 2021.

| INVESTIMENTOS EMTU 2021 | Recurso Disponível (Oper.Créd.+RAP+ saldo em caixa) | Atividades Contratadas (em andamento) | Atividades a Contratar em 2021 / Atividades Reprogramadas |
|-----------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| AÇÃO | | | |
| 1469 - SIM DA BAIXADA SANTISTA | R\$ 173.793.514 | Trecho Cons. Nébias-Valongo: Desapropriações Início das Obras Civas e Gerenc. Sist Compl (Subestações) Portas plataforma EIA-RIMA | Trecho Barreiros-Samaritá: Proj. Exec. do Trecho EIA-RIMA Obras de implant da Ponte dos Barreiros |
| Fonte Tesouro + RAP | R\$ 149.169.459 | | |
| Operações de Crédito | R\$ 24.433.794 | | |
| Saldo em caixa | R\$ 190.261 | | |
| 1486 - SIST. BAIXA/MÉDIA CAPACID. - PROJETOS | R\$ 2.200.925 | Corredor Alto Tietê: Projeto Executivo (T1 e T2) e Básico (T3) | Corredor Alto Tietê: Proj. Exec. Trecho 3 (reprogr 2023) Desapropriação e Obras Trecho Arujá Corredor Perimetral Leste: Projeto Executivo |
| Fonte Tesouro + RAP | R\$ 2.037.823 | | |
| Saldo em caixa | R\$ 163.103 | | |
| 1505 – MELHORAMENTOS INFRAESTR. DOS CORREDORES | R\$ 10.000.000 | | Corredor ABD: Reforma Acessibilidade no Term. Jabaquara |
| Fonte Tesouro + RAP | R\$ 10.000.000 | | |
| 1827 - GESTÃO CORPORATIVA | R\$ 924.822 | | Aquisição de equip/insumos Reforma SEDE SP (2022) Proj Bas Exec Sedes RMC (2023), RMVPLN (2024) e RMS (2025) |
| Fonte Tesouro + RAP | R\$ 924.822 | | |
| Recursos próprios | | | |
| 1876 - PROGR. PONTOS DE CONEXÃO METROPOLITANOS | R\$ 12.279.187 | ET Suzano: Licenciamento ambiental (LP e LI) | ET Suzano: Início de obras DUP e desapropriação Pólos de Articulação Metrop. (reprogr 2022) |
| Fonte Tesouro + RAP | R\$ 12.279.187 | | |
| Operações de Crédito | | | |
| 1938 - CAMPINAS – CORR. VER. BILÉO SOARES | R\$ 41.809.820 | Trecho Complementar Camp.-Hort.-Sumaré: Obras e Gerenciamento Trecho Lote 3: Obras remanescentes Trecho Variante: Proj. Restauração (Condephaat) e Proj. Restauração ecológica | Trecho Nova Odessa-Sta Bárbara D'Oeste Reconstrução p/ instalação de brises terminais de Americana e Sta Bárbara Trecho Variante Hortolândia-Sumaré: Proj. Exec. do Trecho (conclusão 2023) |
| Fonte Tesouro + RAP | R\$ 38.593.506 | | |
| Saldo em caixa | R\$ 3.216.314 | | |
| 1939 - CORREDOR GUARULHOS-SP | R\$ 53.959.065 | | Trecho Cecap-V. Galvão: Obras e gerenciamento do trecho remanescente (Parada IV Centenário - V. Augusta) + Parada Gopoúva |
| Fonte Tesouro + RAP | R\$ 53.856.117 | | |
| Saldo em caixa | R\$ 102.947 | | |
| 1967 - REDUÇÃO POLUIÇÃO E DESENV. DE TECNOLOGIAS | | | Implantação de painéis fotovoltaicos nos terminais |
| 2287 - CORREDOR METROP. ITAPEVI- SP | R\$ 48.085.016 | Trecho Jandira-Carapicuíba: Obras remanescentes Lote 3c. + licenciamento Amb. Trecho Km21 - V. Yara: Obras Term. Vila Yara | Trecho Carapicuíba-Osasco KM21: Obras remanescentes e gerenc. / Est. Amb. (reprogr 2022) Trecho Km21 - V. Yara: Desapropriação Início das Obras |
| Fonte Tesouro + RAP | R\$ 11.563.290 | | |
| Operações de Crédito | R\$ 35.676.904 | | |
| Saldo em caixa | R\$ 844.822 | | |
| 2540 - ESTRUT. DO TRANSP. NAS REGIÕES METROPOLITANAS | R\$ 2.860.000 | | RM Sorocaba: Pesquisa Origem e Destino: Desenv. Sist / Exec. da Pesquisa OD Domic, Linha de Contorno e OD Embarc. RM Ribeirão Preto: Pesquisa Origem e Destino: Estudos Prep, Planej. e Exec da Pesquisa OD (2024) PCM: Atualização (iniciar) SIVIM: Atualização (iniciar) |
| Fonte Tesouro + RAP | R\$ 2.760.000 | | |
| Saldo em caixa | R\$ 100.000 | | |
| 2616 - BRT METROPOLITANO ABC PAULISTA | | | BRT ABC PAULISTA: Desapropriações; Início de Obras |
| Fonte Tesouro + RAP | | | |
| TOTAL | R\$ 345.912.349 | | |
| Fonte Tesouro + RAP | R\$ 281.184.204 | | |
| Operações de Crédito | R\$ 60.110.698 | | |
| Saldo em caixa | R\$ 4.617.447 | | |

ANÁLISE

Ao se comparar os recursos disponibilizados para as Ações Orçamentárias, e os valores efetivamente utilizados, conforme apresentado na coluna “Recursos Utilizados” no quadro abaixo, chegamos ao índice de **15,0%**. Esse nível de utilização é reflexo, em parte, das incertezas causadas pela pandemia, porém outros fatores tiveram maior protagonismo, conforme anotado em cada atividade descrita no item 9 deste documento.

| INVESTIMENTOS EMTU 2021 AÇÃO | Recurso Disponível (Op.Créd.+RAP+caixa) | Acumulado 4º trimestre de 2021 | |
|------------------------------------------------------|--------------------------------------------|--------------------------------|--------------|
| | | Recursos Utilizados | % Utilizada |
| 1469 - SIM DA BAIXADA SANTISTA | R\$ 173.793.514 | R\$ 32.405.762 | 18,6% |
| 1486 - SIST. BAIXA/MÉDIA CAPACID. - PROJETOS | R\$ 2.200.925 | R\$ 943.534 | 42,9% |
| 1505 - MELHORAMENTOS INFRAESTR. DOS CORREDORES | R\$ 10.000.000 | R\$ 1.289.560 | 12,9% |
| 1827 - GESTÃO CORPORATIVA | R\$ 924.822 | R\$ 741.594 | 80,2% |
| 1876 - PROGR. PONTOS DE CONEXÃO METROPOLITANOS | R\$ 12.279.187 | R\$ 0 | 0,0% |
| 1938 - CAMPINAS – CORR. VER. BILÉO SOARES | R\$ 41.809.820 | R\$ 12.464.321 | 29,8% |
| 1939 - CORREDOR GUARULHOS-SP | R\$ 53.959.065 | R\$ 115.554 | 0,2% |
| 1967 - REDUÇÃO POLUIÇÃO E DESENV. DE TECNOLOGIAS | - | - | - |
| 2287 - CORREDOR METROP. ITAPEVI-SP | R\$ 48.085.016 | R\$ 3.768.339 | 7,8% |
| 2540 - ESTRUT. DO TRANSP. NAS REGIÕES METROPOLITANAS | R\$ 2.860.000 | R\$ 0 | 0,0% |
| 2616 - BRT METROPOLITANO ABC PAULISTA | - | - | - |
| TOTAL | R\$ 345.912.349 | R\$ 51.728.664 | 15,0% |

Cabe esclarecer que os valores estimados para o desenvolvimento das atividades tiveram de ser redimensionados no final de 2020, de acordo com o orçamento proposto

no Projeto de Lei 627/2020 que disponibilizava o valor total de R\$ 188.765.219,00, valor este efetivamente publicado na Lei Orçamentária Anual 2021 (LOA 2021) N° 17.309, de 29 de dezembro de 2020. Se considerarmos os recursos reprogramados pela EMTU/SP, os valores utilizados estariam na casa dos 27,4%, ressaltando-se ainda alguns aspectos descritos a seguir.

Por exemplo as obras do VLT na **Ação 1469**, a previsão inicial era utilizar pouco mais de R\$ 116 milhões de reais, porém devido atrasos na liberação para remanejamento de redes e outros motivos melhor explicados nas análises subsequentes, foram utilizados cerca de R\$ 32,4 milhões. Da previsão inicial isso representaria 28%, porém considerando os valores disponibilizados pela liberação de Restos a Pagar (RAP) o consumo foi de 18,6%. Já na **Ação 1486**, havia uma expectativa de se liberar a utilização de apenas R\$ 1,1 milhões (valor publicado na LOA 2021), para o desenvolvimento de projetos, de modo que alguns projetos foram reprogramados. Porém o valor disponibilizado foi praticamente o dobro, cerca de R\$ 2,2 milhões. A área responsável utilizou 42,9% do recurso disponível, mas considerando o planejado o desempenho seria na verdade de 87,4%.

E finalmente na **Ação 1938** referente ao Corredor Ver. Biléo Soares, a estimativa inicial de utilização de recursos era de R\$ 13.355.841,00, que era correspondente ao valor efetivamente publicado na LOA 2021. Foram utilizados cerca de R\$ 12,5 milhões o que representaria cerca de 93% desse valor. Porém com a disponibilização de R\$ 41,8 milhões o desempenho aparente foi de 29,8%.

9. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES PREVISTAS NAS AÇÕES – EXERCÍCIO 2021

9.1. AÇÃO 1469 – IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO METROPOLITANO – SIM DA BAIXADA SANTISTA

9.1.1. VLT – TRECHO CONSELHEIRO NÉBIAS-VALONGO

9.1.1.1. ATIVIDADES CONTRATADAS

Desapropriações e Obras

Estão contratadas (Contrato 001/2020) as Obras para implantação do Trecho Conselheiro Nébias-Valongo do VLT na RMBS. Deverão ser implantados ainda sistemas complementares (subestações) e portas plataforma.

As desapropriações incluem as áreas necessárias à implantação das estações, subestações e os ajustes de geometria ao longo do trecho. Houve o início de ajuizamento em 2019 e a conclusão das desapropriações está prevista para 2021.

As obras do trecho deverão atingir 53% de avanço ao final do exercício 2021 e deverão ser concluídas em 2023.

A meta foi atualizada com relação ao Relatório da Estratégia de Longo Prazo 2021-2025, pois o mesmo foi emitido previamente à aprovação da LOA 2021.

Responsável: Assessoria de Desapropriações e Reassentamentos (ADR) e Gerência de Projeto e Implantação de Sistemas (GPS)

ANÁLISE

Desapropriações e Obras

O ritmo de execução das obras de implantação do Trecho 2 - Conselheiro Nébias-Valongo não está em conformidade com o cronograma da obra. Imprevistos, sobretudo, com o remanejamento de interferências nas áreas de implantação do VLT Trecho Conselheiro Nébias-Valongo, liberações junto à CET/Santos e pandemia de Covid19, comprometeram o ritmo de execução de obras.

| Obras Trecho 2 - Cons. Nébias-Valongo – VLT Baixada Santista | 2021 | | | | Total |
|--------------------------------------------------------------|----------|----------|----------|----------|--------|
| | 1º Trim. | 2º Trim. | 3º Trim. | 4º Trim. | |
| Previsto | 5% | 23% | 38% | 53% | 53% |
| Realizado | 1,6% | 7,25% | 8,84% | 11,82% | 11,82% |
| Nova Previsão dessa atividade conforme PN 2022 | 18,8% | 48% | 60,4% | 75,8% | 75,8% |
| Previsão da atividade conforme ELP 2022-2026 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 | 2026 |
| | 75,8% | 100% | - | - | - |

Em relação às desapropriações, foi identificada pela área de projetos a necessidade de expropriação total de um imóvel que, originariamente, seria desapropriado apenas parcialmente. Essa nova diretriz sobrestou o cumprimento do mandado de imissão na posse que já havia sido expedido em relação à área parcialmente atingida, pendendo de manifestação do expropriado acerca da concordância com a desapropriação total do imóvel.

| Desapropriação do Trecho Conselheiro Nébias-Valongo | 2021 | | | | Total |
|-----------------------------------------------------|----------|----------|----------|----------|-------|
| | 1º Trim. | 2º Trim. | 3º Trim. | 4º Trim. | |
| Previsto | 95% | 100% | - | - | 100% |
| Realizado | 97% | 97% | 97% | 97% | 97% |
| Nova Previsão dessa atividade conforme PN 2022 | - | 100% | - | - | 100% |

Cabe mencionar que esta meta 9.1.1. VLT – Trecho Conselheiro Nébias-Valongo, com as duas atividades descritas acima referente a obras e desapropriações, serão parte do conjunto maior de atividades que irão compor, com pesos próprios, a meta ‘Implantação do VLT – Trecho Conselheiro Nébias-Valongo’, indicada no item 7.1.1. do Plano de Negócios 2022 e da ELP 2022-2026.

9.1.2. VLT – TRECHO BARREIROS-SAMARITÁ

9.1.2.1. ATIVIDADES CONTRATADAS

Licenciamento ambiental

Revisão, atualização e consolidação do Estudo de Impacto Ambiental – EIA existente e elaboração do Relatório de Impacto Ambiental – RIMA do VLT/SIM – Veículo Leve sobre

Trilhos -- Trecho Barreiros/Samaritá – Fase 3, a ser implantado no município de São Vicente, e obtenção do licenciamento ambiental do empreendimento junto à CETESB/SP.

A meta para 2021 é atingir 94% de avanço percentual de desenvolvimento dos produtos previstos em contrato, com previsão de conclusão em 2022, com a obtenção da LP – Licença Ambiental Prévia e LI – Licença Ambiental de Instalação do empreendimento.

A meta foi atualizada com relação ao Relatório da Estratégia de Longo Prazo 2021-2025, pois o mesmo foi emitido previamente à aprovação da LOA 2021.

Responsável: Assessoria de Meio Ambiente (AMA)

9.1.2.2. ATIVIDADES A CONTRATAR

Obras Ponte “A Tribuna” (Ponte dos Barreiros)

Previsão de contratação em 2021 das obras para implantação da nova Ponte dos Barreiros, no Trecho Barreiros-Samaritá do VLT. A nova Ponte dos Barreiros faz-se necessária em decorrência da constatação do comprometimento estrutural da ponte existente, conforme relatório elaborado pelo IPT e TECPONT em 2001 e corroborados a partir de estudos de complementação da avaliação das condições estruturais da ponte realizados dentro do escopo do projeto básico.

Responsável: Gerência de Obras e Projetos (GOP)

Projeto Executivo do Trecho

Previsão de Contratação em 2021 do Projeto Executivo do Trecho Barreiros-Samaritá do VLT, que é a continuidade natural do Trecho Barreiros/Porto considerando que o VLT está sendo implantado ao longo da antiga faixa ferroviária existente. Trata-se da continuidade do escopo de implantação do empreendimento previsto no contrato da PPP. O projeto executivo deverá ser concluído em 2022.

Responsável: Depto. de Elaboração de Projetos (DEP)/ Gerência de Obras e Projetos (GOP)

ANÁLISE

Licenciamento ambiental

A meta foi atualizada em função da orientação para aguardo de novas definições quanto ao protocolo da solicitação da LP – Licença Ambiental Prévia e consequente

realização de Audiência Pública, bem como se adequar à continuidade da contratação dos projetos executivos para a futura etapa da obtenção da LI – Licença Ambiental de Instalação. A solicitação da LP foi feita em 30/12/2021 e a Audiência Pública está prevista para final de fevereiro/início de março de 2022. A obtenção da LI está programada para o segundo semestre de 2022.

| Licenciam. Ambiental VLT - Fase 3 - Barreiros/Samaritá + taxas Contr. 003/19 | 2021 | | | | Total |
|------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|----------------------|-----------------------|------------------------|------------------------|
| | 1º Trim. | 2º Trim. | 3º Trim. | 4º Trim. | |
| Previsto | 2% | 27% | 32% | 94% | 94% |
| Realizado | 7,5% | 10% | 37,5% | 42,5% | 42,5% |
| Previsão para 2022 conforme Plano de Negócios | LP – 50,9% LI – 0% | LP – 100% LI – 0% | LP – 100% LI – 80% | LP – 100% LI – 100% | LP – 100% LI – 100% |

Esta meta indicada no PN 2021 refere-se apenas às Licenças Previa e de Instalação do trecho. Na tabela acima, está representada a evolução percentual referente a mesma atividade em 2022. No entanto, a previsão de metas no PN 2022 buscou simplificar o acompanhamento, agrupando todas as atividades envolvidas na implantação do empreendimento numa mesma meta (7.1.2. Implantação do VLT Geraldo Volpe Baixada Santista – Trecho 3 – Barreiros-Samaritá). Desse modo, no PN 2022, LP e LI representarão 4% da meta geral, alcançados até o 4º trimestre de 2022.

Obras Ponte A Tribuna (Ponte dos Barreiros)

Previsão para início das obras atualizada para 2022. Aguardando conclusão das obras emergenciais de reforço da Ponte dos Barreiros de responsabilidade da Prefeitura de São Vicente.

| Obras da Ponte dos Barreiros / Trecho 3 - Barreiros-Samaritá | 2021 | | | | Total |
|--------------------------------------------------------------|----------|----------|----------|----------|-------|
| | 1º Trim. | 2º Trim. | 3º Trim. | 4º Trim. | |
| Previsto | - | - | - | 13% | 13% |
| Realizado | - | - | - | 0% | 0% |
| Previsão para 2022 conforme Plano de Negócios | 0% | 12,5% | 25,0% | 37,5% | 37,5% |

Esta meta indicada no PN 2021 refere-se apenas às obras da Ponte A Tribuna. Na tabela acima, está representada a evolução percentual referente ao mesmo item em 2022. No entanto, a previsão de metas no PN 2022 buscou simplificar o acompanhamento, agrupando todas as atividades envolvidas na implantação do empreendimento numa mesma meta (7.1.2. Implantação do VLT Geraldo Volpe Baixada

Santista – Trecho 3 – Barreiros-Samaritá). Desse modo, no PN 2022, tais obras representarão 17% da meta geral, resultando na previsão de realização de 6,4% até o 4º trimestre de 2022.

Projeto Executivo do Trecho

A área responsável informou que o edital de contratação dos Projetos Executivos foi publicado em dezembro de 2020, recebidas as propostas em 2021 e demais etapas não concluídas até dezembro de 2021. No entanto, a meta prevista de alcançar 31%, não se refere ao processo de contratação, mas sim à execução do contrato de obras. Desse modo, o valor de 25% indicado pela área, não foi alcançado.

| Projeto Executivo Trecho Barreiros-Samaritá - VLT Baixada Santista | 2021 | | | | Total |
|--------------------------------------------------------------------|----------|----------|----------|----------|-------|
| | 1º Trim. | 2º Trim. | 3º Trim. | 4º Trim. | |
| Previsto | - | - | 4% | 31% | 31% |
| Realizado conforme informado pela área | - | - | 0% | 25% | 25% |
| Realizado de fato | - | - | 0% | 0% | 0% |
| Previsão para 2022 conforme Plano de Negócios | 20,6% | 49,1% | 74,8% | 94,7% | 94,7% |

A previsão da meta no PN 2022 considera apenas as atividades de execução do projeto, excluindo atividades relacionadas ao processo de contratação (TR, licitação etc.). Por isso o valor projetado para o 1º trimestre de 2022 é inferior ao valor alcançado no 4º trimestre de 2021. Além disso, como nos itens mencionados previamente, a atividade Projeto Executivo será acompanhada conjuntamente com as demais atividades referentes ao trecho, compondo a meta 7.1.2. Implantação do VLT Geraldo Volpe Baixada Santista – Trecho 3 – Barreiros-Samaritá.

9.2. AÇÃO 1486 – SISTEMAS DE BAIXA E MÉDIA CAPACIDADE

9.2.1. BRT METROPOLITANO PERIMETRAL ALTO TIETÊ

9.2.1.1. ATIVIDADES REPROGRAMADAS

Projeto Executivo Trecho 3

Em razão de restrições orçamentárias, foi reprogramada para 2023 a contratação do Projeto Executivo do Trecho 3, entre os municípios de Itaquaquecetuba, Poá e Ferraz de Vasconcelos.

Responsável: Depto. de Elaboração de Projetos (DEP)/ Gerência de Obras e Projetos (GOP)

ANÁLISE

Em razão do grande número de desapropriações necessárias e os valores envolvidos na sua construção, não houve em 2021 ações para prosseguimento do projeto executivo e implantação do terceiro trecho do BRT. Durante 2022, a EMTU/SP fará uma reavaliação da relação custo x benefício do projeto. Diante disso, a SEG optou por não o incluir o Trecho 3 do BRT no Plano de Negócios 2022 nem na ELP 2022-2026.

Desapropriações e Obras Trecho Arujá

Em razão de restrições orçamentárias, foi reprogramada para 2022 a Contratação das Obras e serviços para a implantação do Trecho 1 do BRT Perimetral Alto Tietê, no município de Arujá. Destaca-se, contudo, que em relação às desapropriações, está previsto o início do ajuizamento para 2021.

Responsável: Assessoria de Desapropriações e Reassentamentos (ADR)

ANÁLISE

Desapropriações Trecho Arujá – Ajuizamento

Em razão de restrições orçamentárias, foi reprogramada para 2022 o início das ações de desapropriação.

| Desapropriação e Obras Trecho 1 – Arujá – BRT Perimetral Alto Tietê | 2021 | | | | Total |
|---------------------------------------------------------------------|----------|----------|----------|----------|-------|
| | 1º Trim. | 2º Trim. | 3º Trim. | 4º Trim. | |
| Previsto | - | - | - | 50% | 50% |
| Realizado | - | - | - | - | - |
| Previsão para 2022 conforme Plano de Negócios | - | - | 100% | - | 100% |

Embora o início das ações de desapropriação tenha sido remanejado para 2022, postergando as atividades previstas anteriormente para 2021, não houve mudança do prazo final para entrega da infraestrutura no Trecho 1. A previsão de entrega permanece sendo em 2024, desde que se mantenha o comprometimento / empenho programado pela área.

No Plano de Negócios 2022, buscou-se simplificar o acompanhamento da evolução dos empreendimentos, compilando todas as atividades e etapas de projeto e implantação numa meta única. Dessa maneira, a meta acima indicada, comporá a partir de 2022 a meta 7.2.1. BRT Metropolitano Perimetral Alto Tietê – Trecho 1 – Arujá.

9.2.2. BRT METROPOLITANO PERIMETRAL LESTE

9.2.2.1. ATIVIDADES REPROGRAMADAS

Projeto Executivo

Está prevista para 2022 a contratação do Projeto Executivo do BRT Metropolitano Perimetral Leste, a ser concluído em 2024.

A meta foi atualizada com relação ao Relatório da Estratégia de Longo Prazo 2021-2025, pois o mesmo foi emitido previamente à aprovação da LOA 2021.

Responsável: Depto. de Elaboração de Projetos (DEP / Gerência de Obras e Projetos (GOP)

ANÁLISE

Embora houvesse a intenção de prosseguimento das atividades relacionadas ao BRT Perimetral Leste durante o ano de 2021, foi necessário realizar uma reprogramação das

etapas relacionadas a esse empreendimento, por conta da falta de recursos direcionados a sua Ação na LOA 2021.

Este empecilho somado às dificuldades institucionais geradas por um projeto como esse, que preconiza a operação compartilhada entre o sistema metropolitano da EMTU/SP e os sistemas municipais de São Paulo e de Guarulhos, se desdobrou na não priorização dessa atividade, culminando na sua ausência nos relatórios de planejamento estratégico seguintes, agora vigentes (PN 2022 e ELP 2022-2026). A SEG irá reavaliar os prós e contras envolvidos na implantação desse empreendimento e encaminhará recomendação à diretoria para tomada de decisão.

9.3. AÇÃO 1505 – MELHORAMENTOS NA INFRAESTRUTURA DOS CORREDORES

9.3.1. CORREDOR ABD

9.3.1.1. ATIVIDADES A CONTRATAR

Reforma para Adequação de Acessibilidade no Terminal Jabaquara

Está prevista para 2021 a contratação e finalização dos Projetos Básico e Executivo para readequação às normas de acessibilidade do Terminal Jabaquara, em atendimento a exigências do Ministério Público do Estado de São Paulo e dentro das premissas de melhorar a conectividade da rede de transporte e das condições básicas de integração, conforto, segurança e acessibilidade ao transporte.

Responsável: Depto. de Elaboração de Projetos (DEP)/ Gerência de Obras e Projetos (GOP)

ANÁLISE

Ao longo de 2021 duas licitações visando a contratação dos projetos básicos e executivos resultaram desertas, de modo que está em elaboração Termo de Referência que considera a contratação integrada de projetos básicos, executivos e obras.

No entanto, a meta prevista para 2021, não deveria incluir o processo de contratação, mas apenas a execução do contrato dos projetos básico e executivo. Desse modo, o valor de 15% indicado pela área não foi alcançado.

| Projetos Básico e Executivo - Adequação acessibilidade Terminal Jabaquara | 2021 | | | | Total |
|---------------------------------------------------------------------------|----------|----------|----------|----------|-------|
| | 1º Trim. | 2º Trim. | 3º Trim. | 4º Trim. | |
| Previsto | - | 6% | 80% | 100% | 100% |
| Realizado | - | 6% | 12% | 15% | 15% |
| Previsão conforme Plano de Negócios 2022 | | 8,5% | 12% | 20,5% | 20,5% |

Além disso, esse item será apurado em 2022 considerando todas as suas etapas (projetos e obras de adequação), assim como será apurado juntamente com as demais atividades dentro da Ação 1505 (item 9.3.1.2 abaixo). A exibição das porcentagens contidas na linha “Previsão para 2022 conforme Plano de Negócios”, portanto, se fez excluindo os demais itens da meta geral a título de análise entre as mesmas etapas. Os 20,5% atingidos correspondem a 100% dos projetos básico e executivo concluídos e 10% de execução das obras.

9.3.1.2. OUTRAS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

Estudo de viabilidade

Em 2021 está prevista a continuidade e conclusão do Estudo de Viabilidade Técnica para modernização da Extensão Diadema-Morumbi do Corredor Metropolitano ABD, que tem por objetivo fornecer subsídios para a realização do Retrofit da infraestrutura existente de modo a proporcionar maior qualidade de atendimento ao longo do eixo.

Responsável: Depto de Planejamento Corporativo e de Transporte (DPC) / Gerência de Planejamento e Desenvolvimento (GPD)

ANÁLISE

Foram realizadas reuniões, levantamento de vistas aéreas e informações no Google, medições no AutoCAD dos desenhos *As Built* e avaliação prévia do conceito das Paradas. Tais atividades correspondem a 10%, assim a meta alcançada foi de 76% dos 85% previstos para 2021.

As atividades pendentes, previstas no Plano de Trabalho, foram repensadas considerando a diretriz de realização de consultas à área operacional da empresa.

Em adição a isso, questões de repriorização de atividades internas ao departamento foram as causas do postergamento da entrega deste Estudo para o ano subsequente.

| Estudo de Viabilidade Técnica - Modernização Extensão Diadema-Morumbi | 2021 | | | | Total |
|--------------------------------------------------------------------------|----------|----------|----------|----------|-------|
| | 1º Trim. | 2º Trim. | 3º Trim. | 4º Trim. | |
| Previsto no Plano de Negócios 2021 | 80% | 90% | 100% | - | 100% |
| Realizado | 60% | 60% | 66% | 76% | 76% |
| Nova Previsão dada pela área no 3º trim. | 60% | 73% | 66% | 85% | 85% |
| Previsão conforme Plano de Negócios 2022 | 100% | | | | 100% |

No Plano de Negócios 2022 buscou-se simplificar o acompanhamento da evolução dos empreendimentos, compilando todas as atividades e etapas de projeto e implantação numa meta única. Dessa maneira, as metas acima indicadas, comporão a partir de 2022 a meta 7.3.1. Term. Jabaquara – Adequação Acessibilidade e Trecho Diadema-Morumbi – Modernização Estudo de Viabilidade Técnica.

9.4. AÇÃO 1827 – GESTÃO CORPORATIVA

9.4.1. IMPLANTAÇÃO E REFORMAS SEDES REGIONAIS

Os recursos próprios que constam nesta ação destinam-se a despesas de custeio, aquisição de equipamentos e insumos para execução das atividades internas.

9.4.1.1. ATIVIDADES REPROGRAMADAS

Reforma Sede RMSP – Obra

Em razão de restrições orçamentárias, foi reprogramada para 2022 a contratação para execução de reforma na Sede de São Paulo.

Responsável: Gerência de Obras e Projetos (GOP)

Projetos Básico e Executivo Sedes RMC, RMS e RMVPLN

Foram reprogramadas as contratações para implantação das sedes de Campinas, do Vale do Paraíba e Litoral Norte e de Sorocaba, respectivamente para 2023, 2024 e 2025.*

Responsável: Gerência de Obras e Projetos (GOP)

* referente aos projetos

ANÁLISE

O impacto da restrição de recursos para essa ação na LOA repercutiu no remanejamento dessas atividades para horizontes mais distantes, tornando o acompanhamento da meta em 2021 desnecessário.

Visando desvincular as reformas das sedes regionais desta Ação Orçamentária nº 1827 que historicamente contempla apenas recursos próprios, em 2022 essas atividades foram consideradas na Ação 2540 – Estruturação do Transporte nas Regiões Metropolitanas (item 7.8. do PN 2022 e da ELP 2022-2026). Como documentado na ELP 2022-2026, a reforma na Sede SP e a implantação das Sedes RMVPLN e RMS devem ser finalizadas apenas em 2025. Contudo, a implantação da Sede da Região Metropolitana de Campinas foi mantida, com entrega prevista para 2023, constando assim no PN 2022.

9.5. AÇÃO 1876 – PROGRAMA CONEXÕES METROPOLITANAS

9.5.1. ESTAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA SUZANO SUL

9.5.1.1. ATIVIDADES A CONTRATAR

Desapropriação e Obras

Será realizada em 2021 a contratação de Obras para implantação da Estação de Transferência Suzano Sul. As obras deverão ser iniciadas em 2021 e concluídas em 2022. O início do ajuizamento para as desapropriações, está previsto para 2021.

A meta foi atualizada com relação ao Relatório da Estratégia de Longo Prazo 2021-2025, pois o mesmo foi emitido previamente à aprovação da LOA 2021.

Responsável: Assessoria Desapropriação e Reassentamentos / Ger. de Obras e Projetos

ANÁLISE

A atividade prevista para o terceiro trimestre de 2021 refere-se ao início do processo de ajuizamento. No entanto, não foi dado início ao processo. Os valores envolvidos na desapropriação foram corrigidos. Aguardando disponibilização de recursos.

| Desapropriações para implantação da Estação de Transferência Suzano Sul | 2021 | | | | Total |
|-------------------------------------------------------------------------|----------|----------|----------|----------|-------|
| | 1º Trim. | 2º Trim. | 3º Trim. | 4º Trim. | |
| Previsto | - | - | 50% | - | 50% |
| Realizado | - | - | 0% | 0% | 0% |
| Previsão para 2022 conforme Plano de Negócios | 16,1% | 33,4% | 46,5% | 59,6% | 59,6% |

A nova previsão de início das atividades de desapropriação é o 2º trimestre de 2022. A projeção da Meta 7.4.1. Estação de Transferência Suzano Sul no PN 2022 considerou todas as atividades envolvidas na implantação da estação.

9.5.2. POLOS DE ARTICULAÇÃO METROPOLITANA

9.5.2.1. ATIVIDADES REPROGRAMADAS

Obras - Foi reprogramada para 2022 a contratação para a construção de novos polos de articulação metropolitana.

Responsável: Gerência de Obras e Projetos (GOP)

9.6. AÇÃO 1938 – CORREDOR VEREADOR BILÉO SOARES – CAMPINAS

9.6.1. TRECHO CAMPINAS-HORTOLÂNDIA-SUMARÉ (COMPLEMENTARES)

9.6.1.1. ATIVIDADES CONTRATADAS

Obras

Conforme Contrato 005/2018, está prevista para 2021 a conclusão da implantação das obras complementares do trecho Campinas-Hortolândia-Sumaré do Corredor Metropolitano Vereador Biléo Soares, na Região Metropolitana de Campinas.

Responsável: Gerência de Obras e Projetos (GOP)

Gerenciamento

Conforme Contrato 015/2018, está prevista a conclusão dos serviços de engenharia para apoio ao gerenciamento, supervisão, fiscalização e gestão para continuidade da implantação das obras complementares ao trecho Campinas - Sumaré do Corredor Metropolitano Vereador Biléo Soares na Região Metropolitana de Campinas.

Responsável: Gerência de Obras e Projetos (GOP)

ANÁLISE**Obras e Gerenciamento**

As obras de implantação do trecho de 3,1km estão finalizadas, restando apenas ajustes pontuais na execução do talude das alças de acesso.

| Obras Complementares ao Trecho Campinas-Sumaré - Contratos 005/18 e 015/18 | 2021 | | | | Total |
|-------------------------------------------------------------------------------|----------|----------|----------|----------|-------|
| | 1º Trim. | 2º Trim. | 3º Trim. | 4º Trim. | |
| Previsto | 100% | - | - | - | 100% |
| Realizado | 89% | 96,5% | 97,75% | 99,8% | 99,8% |

9.6.2. TRECHO HORTOLÂNDIA-SUMARÉ (VARIANTE)

9.6.2.1. ATIVIDADES A CONTRATAR

Projeto

Está prevista para 2021 a contratação do Projeto Executivo do Trecho Variante Hortolândia-Sumaré, com conclusão prevista para 2023. A elaboração dos Projetos Executivos do Trecho Variante visa à continuidade de implantação do empreendimento com o tratamento viário para os municípios atendidos, incluindo a priorização do transporte coletivo nas vias que compõem a rede viária utilizada, objetivando o aumento da velocidade média nos deslocamentos metropolitanos, sobretudo nos eixos em que se propõe a troncalização de linhas metropolitanas.

A meta foi atualizada com relação ao Relatório da Estratégia de Longo Prazo 2021-2025, pois o mesmo foi emitido previamente à aprovação da LOA 2021.

Responsável: Depto de Elaboração de Projetos (DEP)/ Gerência de Obras e Projetos (GOP)

ANÁLISE

Não houve diretrizes para continuidade das atividades relacionadas ao Trecho Variante no quarto trimestre.

| Projeto Executivo Trecho Variante Hortolândia Sumaré | 2021 | | | | Total |
|------------------------------------------------------|----------|----------|----------|----------|-------|
| | 1º Trim. | 2º Trim. | 3º Trim. | 4º Trim. | |
| Previsto | - | - | 23% | 58% | 58% |
| Realizado | - | - | 0% | 0% | 0% |
| Previsão para 2022 conforme Plano de Negócios | 45,7% | 67,4% | 77,2% | 87,0% | 87,0% |

Os valores indicados acima como nova previsão para 2022 se referem à mesma atividade desta atual meta de 2021, qual seja, a execução do projeto executivo do trecho variante. No entanto, a meta total apontada no PN 2022 (Meta 7.5.1 Trecho Variante Hortolândia-Sumaré) considera todas as atividades envolvidas na implantação do empreendimento, incluindo execução de todo os projetos, licenças ambientais, desapropriação e execução de obras, inclusive dos *brises* de dois terminais considerados no próximo item. Como no PN 2022 o valor referente ao projeto executivo representa apenas 5% do total da meta, os 87% acima indicado representarão 4,35% da meta em 2022.

Embora tenha ocorrido um atraso nas atividades programadas para 2021, o qual fez com que a projeção de finalização do projeto executivo passasse para o ano seguinte do previsto (finalização em 2023), não houve alteração na expectativa de entrega das obras (2026), tomando como base a ELP 2022-2026.

9.6.3. TRECHO NOVA ODESSA-SANTA BÁRBARA D'OESTE

9.6.3.1. ATIVIDADES A CONTRATAR

Instalação de Brises nos Terminais de Americana e Santa Bárbara D'Oeste

Está prevista para 2021 a reconstrução e finalização dos serviços para fornecimento e instalação de estrutura metálica e brises nos Terminais Metropolitanos de Americana e Santa Bárbara D'Oeste. O contrato anterior 016/2018 foi rescindido em razão da não aprovação do plano de trabalho apresentado por conta de discordâncias com o projeto licitado.

A meta foi atualizada com relação ao Relatório da Estratégia de Longo Prazo 2021-2025, pois o mesmo foi emitido previamente à aprovação da LOA 2021.

Responsável: Gerência de Obras e Projetos (GOP)

ANÁLISE

Instalação de Brises nos Terminais de Americana e Santa Bárbara D'Oeste

Não houve diretrizes para dar prosseguimento às atividades previstas neste exercício e, portanto, foi necessária a reprogramação da meta para o ano de 2022.

Num primeiro momento, durante o acompanhamento no 3º Trimestre de 2021, a expectativa era de que a instalação iniciasse no 3º Trimestre de 2022. Contudo, no PN 2022, foi revisada a previsão de início ocorrer já no 1º Trimestre de 2022.

| Projeto Executivo Trecho Variante Hortolândia Sumaré | 2021 | | | | Total |
|---------------------------------------------------------|--------------|-------------|------------|-------------|-------------|
| | 1º Trim. | 2º Trim. | 3º Trim. | 4º Trim. | |
| Previsto | - | - | 83% | 100% | 100% |
| Realizado | - | - | 0% | 0% | 0% |
| Atividade Reprogramada para 2022 | - | - | 83% | 100% | 100% |
| Previsão conforme Plano de Negócios 2022 | 14,9% | 100% | | | 100% |

Os valores indicados acima como reprogramação conforme PN 2022 se referem à mesma atividade desta atual meta de 2021, qual seja, a instalação de *brises* nos dois terminais. No entanto a meta total apontada no PN 2022 (Meta 7.5.1 Trecho Variante Hortolândia-Sumaré) considera, além do projeto e instalação dos *brises*, todas as atividades envolvidas na implantação do Trecho Variante, incluindo projetos, licenças ambientais, desapropriação e execução de obras. Desse modo, os 100% indicados acima, referente a essa atividade, corresponde a apenas 3% da meta total do empreendimento no PN 2022.

9.7. AÇÃO 1939 – CORREDOR GUARULHOS-SP

9.7.1. TRECHO CECAP-VILA GALVÃO

9.7.1.1. ATIVIDADES A CONTRATAR

Obras

Está prevista para 2021 a contratação de obras e gerenciamento para implantação do trecho remanescente de 2,2 Km entre as paradas IV Centenário e Vila Augusta, além da implantação da parada Gopoúva, no Corredor Guarulhos-SP da Região Metropolitana de São Paulo – RMSP. A conclusão está prevista para 2023.

A meta foi atualizada com relação ao Relatório da Estratégia de Longo Prazo 2021-2025, pois o mesmo foi emitido previamente à aprovação da LOA 2021.

Responsável: Gerência de Obras e Projetos (GOP)

ANÁLISE

Não houve diretrizes para continuidade das atividades previstas, porém em função da necessidade de revisão da estratégia de implantação da infraestrutura de transporte remanescente (Paradas e viário com ciclovia), a meta de implantação desse trecho de 2,2 km, e da Parada Gopoúva, foi cancelada em 2021, conforme o acompanhamento realizado no 3º Trimestre de 2021, sem previsão de nova data. Não obstante, no PN 2022, essas obras foram incluídas como atividades relacionadas à Ação 1939.

| Obras 2,2 km entre Pds IV Centenário e VI. Augusta - Trecho CECAP-Vila Galvão | 2021 | | | | Total |
|-------------------------------------------------------------------------------|----------|----------|----------|----------|-------|
| | 1º Trim. | 2º Trim. | 3º Trim. | 4º Trim. | |
| Previsto | - | - | 11% | 28% | 28% |
| Realizado | - | - | - | - | - |
| Atividade Cancelada em 2021 – Previsão para 2022 conforme Plano de Negócios | 17,7% | 35,3% | 53,0% | 70,6% | 70,6% |

| Obras de implantação Parada Gopoúva no Trecho CECAP-Vila Galvão | 2021 | | | | Total |
|-----------------------------------------------------------------------------|----------|----------|----------|----------|-------|
| | 1º Trim. | 2º Trim. | 3º Trim. | 4º Trim. | |
| Previsto | - | - | - | 25% | 25% |
| Realizado | - | - | - | - | - |
| Atividade Cancelada em 2021 – Previsão para 2022 conforme Plano de Negócios | 27,3% | 54,5% | 81,8% | 100% | 100% |

Os valores indicados no PN 2022 se referem às mesmas atividades destas metas de 2021. No entanto a meta total apontada no PN 2022 (Meta 7.6.1 Trecho CECAP-Vila Galvão) considera todas as atividades envolvidas na implantação desse trecho e da Parada Gopoúva, incluindo projetos, licenças ambientais e execução de obras, de forma que as obras de implantação do trecho correspondem a 60% e as obras da Parada Gopoúva a 20%. Assim, os respectivos valores de 70,6% e 100% de execução somados, correspondem a 62,4% da meta total do empreendimento no PN 2022.

9.8. AÇÃO 1967 – REDUÇÃO POLUIÇÃO E DESENV. DE TECNOLOGIAS

9.8.1. GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA PARA ALIMENTAÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTE PÚBLICO SOB GESTÃO DA EMTU/SP

9.8.1.1. ATIVIDADES REPROGRAMADAS

Painéis fotovoltaicos nos terminais da EMTU

Foi reprogramada para 2022 a implantação de projeto piloto de geração de energia elétrica através da instalação de painéis fotovoltaicos em infraestruturas de transporte público metropolitano sob gestão da empresa, reduzindo o consumo de energia elétrica da rede da concessionária pública. A apuração se dará pela quantidade de energia elétrica consumida (kWh) oriunda da geração fotovoltaica. A meta para 2022 consiste na definição do local, implantação do projeto piloto e geração de 40.000 kWh.

A meta foi atualizada com relação ao Relatório da Estratégia de Longo Prazo 2021-2025, pois o mesmo foi emitido previamente à aprovação da LOA 2021 e, para viabilização desta atividade em 2021, seria necessário utilizar recursos próprios, que por sua vez estão sendo direcionados para atividades essenciais da empresa como forma de manter o equilíbrio financeiro frente à redução de receitas ocorrida em 2020.

Responsável: *Depart. de Desenvolvimento Tecnológico e Meio Ambiente (DTA) / (GPD)*

ANÁLISE

Logo no 1º trimestre de 2021, foi identificada a necessidade de postergação das metas estabelecidas para o 4º trimestre de 2022, tendo em vista as restrições orçamentárias e reflexos da pandemia. Ainda, no terceiro trimestre de 2021, foi levantada a possibilidade de implantação de projeto piloto de geração de energia elétrica através da instalação de painéis fotovoltaicos em infraestrutura de transporte público, em escala menor do que a originalmente pretendida, a qual demandou a reavaliação do valor estipulado na meta. Por fim, a previsão foi totalmente revisada no PN 2022.

| Geração de energia elétrica para alimentação do sistema de transporte | 2021 | | | | Total |
|-----------------------------------------------------------------------|----------|----------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | 1º Trim. | 2º Trim. | 3º Trim. | 4º Trim. | |
| Previsto no Plano de Negócios 2021 | - | - | - | 40.000 kWh | 40.000 kWh |
| Realizado | - | - | - | - | - |
| Nova previsão para 2022 - (1º e 3º trim.) | - | - | 30.000 kWh | 30.000 kWh | 60.000 kWh |
| Previsão para 2022 conforme Plano de Negócios | - | - | - | 12.000 kWh | 12.000 kWh |

9.9. AÇÃO 2287 – CORREDOR METROPOLITANO ITAPEVI-SP

9.9.1. TRECHO CARAPICUÍBA-OSASCO KM21

9.9.1.1. ATIVIDADES REPROGRAMADAS

Obras

Houve a reprogramação para 2022 das obras de implantação no trecho Carapicuíba-Osasco KM21 do Corredor Metropolitano Itapevi-São Paulo, sendo a conclusão prevista para 2023.

Responsável: Gerência de Obras e Projetos (GOP)

9.9.2. TRECHO OSASCO KM 21-VILA YARA

9.9.2.1. ATIVIDADES A CONTRATAR

Desapropriação

Está previsto para 2021 o início do ajuizamento das desapropriações para implantação do Trecho Osasco KM 21-Vila Yara do Corredor Metropolitano Itapevi-São Paulo. As desapropriações deverão ser concluídas em 2023.

Responsável: Assessoria de Desapropriações e Reassentamentos (ADR)

ANÁLISE

A meta de desapropriar 50% das áreas necessárias em 2021, não foi cumprida. A solicitação do DUP está programada para ocorrer em março/22, o que permitiria iniciar as desapropriações no 2º trimestre deste ano. No PN 2022, foram estipulados valores para acompanhamento desta atividade a partir do 3º trimestre de 2022.

| Desapropriação Trecho Km21-Vila Yara do Corredor Metrop. Itapevi-São Paulo | 2021 | | | | Total |
|----------------------------------------------------------------------------|----------|----------|----------|----------|-------|
| | 1º Trim. | 2º Trim. | 3º Trim. | 4º Trim. | |
| Previsto | - | - | - | 50% | 50% |
| Realizado | - | - | - | 0% | 0% |
| Previsão para 2022 conforme Plano de Negócios | | | 50% | 100% | 100% |

Esta meta indicada no PN 2021 referia-se apenas à desapropriação, ocorrendo 50% em 2021 e outros 50% em 2022. Já na previsão de metas no PN 2022 (item 7.7.2 Corredor Itapevi-São Paulo – Trecho Osasco (Km 21)-Vila Yara) considera todas as atividades envolvidas na implantação do empreendimento, incluindo execução de projetos, licenciamentos ambientais, desapropriação e execução de obra. Desse modo, no PN 2022, a etapa de desapropriação representará 10% da meta geral e será realizada nos 3º e 4º trimestres de 2022.

Obras

Está prevista para 2021 a contratação das obras de implantação do Trecho Osasco KM21-Vila Yara. Em 2021, dever-se-á atingir 2% de avanço das atividades previstas, a qual prosseguirá nos exercícios seguintes devendo ser concluída a implantação em 2024.

A meta foi atualizada com relação ao Relatório da Estratégia de Longo Prazo 2021-2025, pois o mesmo foi emitido previamente à aprovação da LOA 2021.

Responsável: Gerência de Obras e Projetos (GOP)

ANÁLISE

A consecução dessa meta dependia do andamento da meta anterior pois deve aguardar o ajuizamento das desapropriações para implantação do Trecho Osasco Km21 – Vila Yara. Assim a previsão para início das obras atualizada para 2022, acompanhando o início do processo de desapropriação.

| Obras - Trecho Osasco (km 21) – Term. Amador Aguiar (Vila Yara) | 2021 | | | | Total |
|--------------------------------------------------------------------|----------|----------|----------|----------|-------|
| | 1º Trim. | 2º Trim. | 3º Trim. | 4º Trim. | |
| Previsto | - | - | - | 2% | 2% |
| Realizado | - | - | - | 0% | 0% |
| Previsão para 2022 conforme Plano de Negócios | - | - | - | 2,5% | 2,5% |

A meta indicada no PN 2021 referia-se apenas às obras viárias, e tinha a previsão de atingir 2% em 2021, continuando em 2022 e 2023. Já a previsão de metas no PN 2022

considera todas as atividades envolvidas na implantação do empreendimento, incluindo execução de projetos, licenciamentos ambientais, desapropriação e execução de obra. Desse modo, no PN 2022, a etapa de obras viárias representará 50% da meta geral com previsão de realização de 2,5% no 4º trimestre de 2022.

Comentário adicional sobre esse trecho do empreendimento

Houve atraso com relação à desapropriação e à contratação das obras civis do trecho. Embora a finalização das desapropriações estivesse prevista para 2023 (ELP 2021-2025), nos relatórios vigentes há a previsão de finalização dessa etapa ainda em 2022. Todavia, com relação às obras, haverá impacto na data de entrega do trecho, a qual passou de 2024 para 2025.

9.10. AÇÃO 2540 – ESTRUTURAÇÃO DO TRANSPORTE NAS REGIÕES METROPOLITANAS

Com o objetivo de iniciar e promover o processo de assunção das novas regiões metropolitanas criadas no Estado de São Paulo, nas quais a EMTU passará a atuar com o mesmo objetivo de prover melhorias operacionais e nos sistemas que beneficiem os usuários do transporte intermunicipal dentro das regiões metropolitanas, a presente AÇÃO 2540 contempla as atividades e projetos apresentados a seguir.

9.10.1. REGIÃO METROPOLITANA DE SOROCABA – RMS

9.10.1.1. ATIVIDADES A CONTRATAR

Pesquisa O/D RMS

Está prevista para 2021 a contratação para Execução da Pesquisa Origem e Destino Domiciliar, Pesquisa da Linha de Contorno e Desenvolvimento de Sistemas na Região Metropolitana de Sorocaba.

Responsável: Departamento de Planejamento Corporativo e de Transporte (DPC) / Gerência de Planejamento e Desenvolvimento (GPD)

ANÁLISE

A previsão inicial era de finalizar o processo de contratação da pesquisa, sem medição de avanço contratual (% de execução) em 2021. O processo para contratação foi iniciado no 4º trimestre (Requisição 6083, incluída em 10/12/2021), porém não concluído. Este atraso não compromete a meta estabelecida na Estratégia de Longo Prazo 2022-2026. Desse modo, não há medição de meta no Plano de Negócios 2021.

9.10.2. REGIÃO METROPOLITANA DE RIBEIRÃO PRETO – RMRP

9.10.2.1. ATIVIDADES REPROGRAMADAS

Pesquisa O/D RMRP

Em relação à Região Metropolitana de Ribeirão Preto, em razão da não efetivação até o momento da transferência da gestão do transporte metropolitano para a EMTU/SP, não há

previsão para 2021 da contratação para o Planejamento e Execução da Pesquisa Origem e Destino Domiciliar, Pesquisa da Linha de Contorno e Desenvolvimento de Sistemas.

Responsável: Departamento de Planejamento Corporativo e de Transporte (DPC) / Gerência de Planejamento e Desenvolvimento (GPD)

9.10.3. PCM – PROGRAMA DE CORREDORES METROPOLITANOS (atualização)

9.10.3.1. ATIVIDADES A CONTRATAR

Atualização PCM

Será realizada em 2021 a Contratação para atualização do PCM – Programa de Corredores Metropolitanos. A necessidade de atualização do programa, concluído em 2010, se dá em função das alterações na rede metropolitana de transporte sobre trilhos e pneus, ocorridas no decorrer deste período.

Responsável: Departamento de Planejamento Corporativo e de Transporte (DPC) / Gerência de Planejamento e Desenvolvimento (GPD)

ANÁLISE

Em novembro de 2021, foi criada a Requisição 6055, referente à Contratação de Serviços Técnicos de Engenharia para atualização do Plano de Corredores Metropolitanos na Região Metropolitana de São Paulo e Aquisição de Licença do Software de Macrossimulação VISUM. No entanto, a execução dessas atividades não está contabilizada na previsão da meta e, por isso, totaliza 0% de andamento.

| Atualização PCM | 2021 | | | | Total |
|------------------------------------------------------|----------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 1º Trim. | 2º Trim. | 3º Trim. | 4º Trim. | |
| Previsto | - | - | - | 5% | 5% |
| Realizado | - | - | - | 0% | 0% |
| Previsão para 2022 conforme Plano de Negócios | - | 29,7% | 71,8% | 87,6% | 87,6% |

O percentual dessa meta prevista para 2021 refere-se ao avanço contratual da atualização do PCM, continuando em 2022. Com o atraso na contratação, essa atividade foi reprogramada no PN 2022 e sua medição terá início no segundo trimestre, alcançando 87,6% no último trimestre. No entanto, o PCM será parte de um conjunto

de atividades (Meta 7.8.1 Estudos de Planejamento de Transporte) que formarão uma meta composta, que incluirá, além do PCM, o desenvolvimento do SIVIM, e o estudo e projeto funcional do TEBAS.

9.10.4. SIVIM – SISTEMA VIÁRIO DE INTERESSE METROPOLITANO (atualiz.)

9.10.4.1. ATIVIDADES A CONTRATAR

Atualização SIVIM

Está prevista para 2021 a Contratação da atualização do SIVIM – Sistema Viário de Interesse Metropolitano. O SIVIM é um programa do Governo do Estado de São Paulo com o objetivo de desenvolver estudos, projetos e ações, implantados de forma individual ou em parceria com municípios e entidades afins, visando a otimizar a operação do viário de interesse metropolitano, compreendido pelo conjunto de vias principais e respectivas áreas de influência, utilizados pelos serviços metropolitanos de transporte coletivo urbano de passageiros sobre pneus.

Responsável: Departamento de Planejamento Corporativo e de Transporte (DPC) / Gerência de Planejamento e Desenvolvimento (GPD)

ANÁLISE

Foi elaborado o Termo de Referência para a contratação do SIVIM e criado grupo de trabalho interdepartamental para acompanhamento desse estudo. No momento, o TR encontra-se em análise pelo grupo de trabalho. Assim, como a atividade de elaboração do TR não compõe o percentual da meta, a apuração final de 2021 é igual a 0%.

| Atualização SIVIM | 2021 | | | | Total |
|-----------------------------------------------|----------|----------|----------|----------|-------|
| | 1º Trim. | 2º Trim. | 3º Trim. | 4º Trim. | |
| Previsto | - | - | - | 5% | 5% |
| Realizado | - | - | - | 0% | 0% |
| Previsão para 2022 conforme Plano de Negócios | - | - | 17,4% | 51,9% | 51,9% |

O percentual dessa meta prevista para 2021 refere-se ao avanço contratual da atualização do SIVIM continuando em 2022 e conclusão em 2023. Com o atraso na

contratação, essa atividade foi reprogramada no PN 2022 e sua medição terá início no terceiro trimestre, alcançando 51,9% no último trimestre de 2022.

Juntamente com o PCM, o SIVIM será parte de um conjunto de atividades que formarão uma meta composta (Meta 7.8.1 Estudos de Planejamento de Transporte), que incluirá também o estudo e projeto funcional do TEBAS.

9.10.5. TRANSPORTE ESTRUTURADOR DA BACIA SUDOESTE - TEBAS

9.10.5.1. ATIVIDADES REPROGRAMADAS

Projeto Funcional – TEBAS

O Estudo Técnico do Transporte Estruturador da Bacia Sudoeste – TEBAS, desenvolvido internamente, teve concluída em 2019 a Etapa de diagnóstico. Esta etapa identificou a situação atual e as deficiências da integração física, operacional e da infraestrutura do transporte metropolitano na Sub-região Sudoeste da RMSP. A etapa seguinte do referido Estudo Técnico é a de Proposições, com finalização prevista ainda para 2020.

A consecução das etapas subsequentes, contudo, depende de disponibilidade orçamentária para a contratação do Projeto Funcional. Em razão de restrições orçamentárias, a contratação do Projeto Funcional foi reprogramada para 2022.

Responsável: Departamento de Planejamento Corporativo e de Transporte (DPC) / Gerência de Planejamento e Desenvolvimento (GPD)

9.11. AÇÃO 2616 – BRT METROPOLITANO

9.11.1. BRT METROPOLITANO ABC PAULISTA

Implantação

Está previsto para 2021 o início de implantação do BRT Metropolitano ABC Paulista, que interligará os municípios de Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul às

Estações Tamanduateí (Linha 2-Verde do Metrô e Linha 10-Turquesa da CPTM) e Sacomã (Linha 2-Verde do Metrô) em São Paulo.

Foi instituído grupo de trabalho visando à viabilização da execução do empreendimento por meio de parcerias com investimentos da iniciativa privada.

Responsável: Comitê de Gestão do TA13

ANÁLISE

No primeiro semestre, foi realizada a análise técnica do anteprojeto funcional apresentado pela Metra durante o processo de aditamento do contrato de concessão, tendo sido emitidas as considerações ao gestor do projeto. Além disso a concessionária responsável pela implantação iniciou o processo de Licenciamento Ambiental junto à CETESB, dos levantamentos para desapropriações e ocupação de solo, e encaminhou os pedidos e autorizações municipais.

O nome e a descrição meta foram revisados no PN 2022, passando de 'implantação' para 'acompanhamento de obras'. A medição da meta será iniciada no exercício 2022 no momento que for concluído o projeto executivo e encaminhado o cronograma físico-executivo pela Concessionária.

| BRT Metropolitano ABC Paulista | 2021 | | | | Total |
|-----------------------------------------------------------------------------------------|----------|----------|----------|----------|-------|
| | 1º Trim. | 2º Trim. | 3º Trim. | 4º Trim. | |
| Previsto | - | - | 25% | 50% | 50% |
| Reprogramação da meta condicionada à apresentação do cronograma físico-executivo | | | | | |

RODRIGO GARCIA

Governador

PAULO JOSÉ GALLI

Secretário Executivo respondendo pelo expediente

Secretaria dos Transportes Metropolitanos

MARCO ANTONIO ASSALVE

Diretor Presidente

GIULIANO VINCENZO LOCANTO

Diretor Administrativo e Financeiro

FRANCISCO EIJI WAKEBE

Diretor de Gestão Operacional

RUI STEFANELLI

Chefe de Gabinete

PEDRO LUIZ DE BRITO MACHADO

Superintendente de Engenharia

Gerente de Planejamento e Desenvolvimento

EQUIPE TÉCNICA**DPC – Departamento de Planejamento Corporativo e de Transportes**

Paulo Rogério de Leão da Rocha

Andrea Takao

Angelique Joseli de Oliveira

Bruno Vignola Salles

Tamara Crioruska Tarasiuk